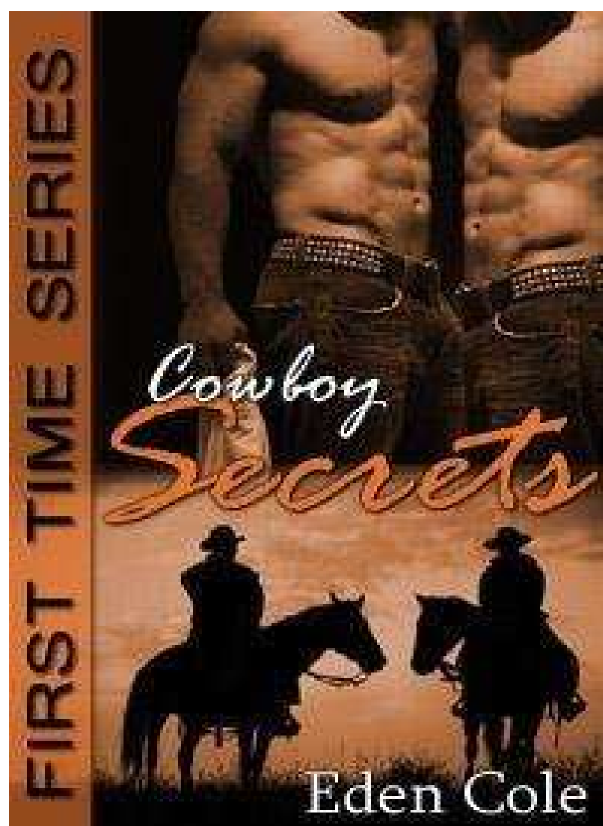


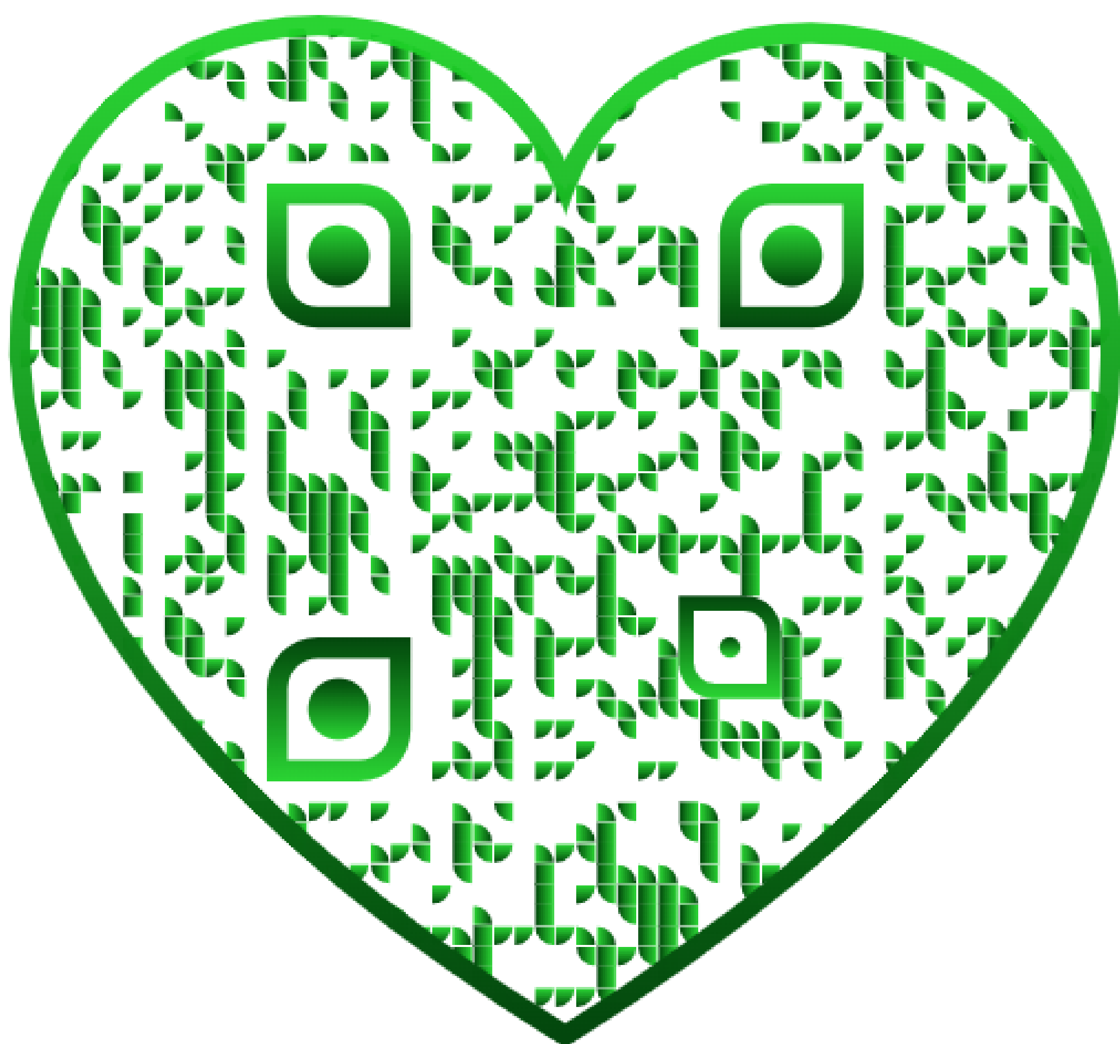
SECREDOS DO COWBOY

Revisora Inicial: Fabi

Revisora Final: Angéllica

Gênero: Homo

Tyler pega seu melhor amigo Jace na cama com outro homem e fica chocado, revoltado, com raiva, e... excitado. Ele cresceu com este cowboy, competiu contra ele na montaria em touro e lançar novilhos. Eles pescavam e nadavam juntos como irmãos. Ele nunca imaginou que Jace era gay - ou que ele tinha tido mantido em segredo, o desejo que sentia por Tyler. Quando a verdade vem borbulhando para a superfície, as coisas esquentam entre Tyler e seu amigo. Ele não pode obter fora da memória, Jace nu, e de sua cabeça. Ele também não pode parar o seu desejo por Jace. Mas o medo o impediria de ir em frente?



Capítulo Um

Tyler arrumou o cabelo úmido na testa e enfiou o chapéu de volta. O dia estava quente como o inferno, e sua garganta já estava seca do pó das botas chutado para cima, enquanto descia para os estábulos. O fato de que seu humor foi baleado não ajudou muito a questão. Aqui estava ele indo atrás de seu irmão mais novo, mais uma vez porque ele ficou fora a noite toda e não apareceu para as tarefas da manhã.

Este rancho maldito não funcionava por si, e os homens, enquanto eles eram bons no que faziam, não estavam indo a um esforço adicional sem a supervisão – observação que deveria ter sido feito por Chris. Mas não, ele pensou que era mais divertido à festa pela noite afora com a sua menina e não acordar até tarde na manhã seguinte.

Tyler realmente não queria interferir com Chris e sua mulher. Oh inferno, ele e todos os outros que se preocupavam com o homem mais jovem, foram felizes em saber que ele tinha encontrado Becky. Todos os caras, e Tyler também, se perguntavam por um tempo. Chris nunca teve uma namorada, embora tivesse a aparência de que as mulheres buscavam – cabelo loiro e olhos azul céu. Ele era baixo, mas construído forte e resistente. Mulheres estavam constantemente atirando-se nele, mas ele nunca pareceu notar.

Não que Tyler não teve o seu quinhão. Onde seu irmão era claro, ele era escuro, e gostava do seu grande tamanho, cabelos e olhos escuros. Ele tinha a aparência de seu pai, enquanto Chris a de sua mãe. Nem tinha motivos para ter ciúmes um do outro. Então havia esses momentos, é claro, quando Chris o irritava por fugir das responsabilidades, que os seus pais tinham deixado com eles.

Suspirando, ele selou seu cavalo, Thunderbolt, e girou em direção ao oeste. Com o sol em suas costas, ele estalou e bateu nos lados do cavalo. Thunderbolt decolou em direção ao extremo da propriedade. Os dois se movendo enquanto comiam o chão diante deles, e logo deixaram o

Rancho Leather Stile atrás. Ele surgiu na propriedade vizinha em pouco tempo e deu as rédeas do cavalo um leve puxão. Eles planaram sobre a cerca baixa e continuaram em um campo aberto.

Em um local conveniente, perto da casa principal, ele amarrou Thunderbolt e saltou para o chão. Enquanto caminhava em direção a casa avistou os trabalhadores deste rancho, na parte de trás da propriedade trabalhando com o gado. O irmão mais velho de Becky, dono do lugar, preferiu gado a lavoura. Tyler mergulhou em um pouco de tudo exatamente como seu pai tinha.

Ele pisou na varanda e bateu na porta de tela. Um cão latia em algum lugar fora da vista. Quando não houve resposta, bateu novamente, mais difícil. "Hey, Becky? Estou procurando por meu irmão dor no traseiro."

Nenhuma resposta. Ele imaginou que Jace estava fora no campo em algum lugar por esta altura, então não se incomodou chamando por ele. Ele precisava de Chris agora. Tendo uma chance, ele abriu a tela e verifiquei a porta da frente. Desde que foi desbloqueada, ele entrou olhando ao redor. O lugar era agradável, comparável em tamanho ao seu, mas era óbvio que uma mulher ainda morava aqui com as cortinas com babados nas janelas. Ele quase riu sabendo como Jace as odiava. A sua casa e de Chris era totalmente masculina, o tempo todo, assim como ele gostava, com resistentes móveis feitos de madeira real, profundo, ricos tons de terra. Pelo menos as cortinas aqui não eram amarelas, um de suas menos favoritas cores. Jace tinha posto o pé e não indo tão longe. Os dois tinham estado por conta própria um monte mais do que ele e Chris, e eles não tinham herdado a fazenda. Jace tinha ganhado o dinheiro por ele e comprado-a de seu próprio suor e sangue. Tyler tinha sempre o admirou por isso, muito mais do que quando se tratava de seu caráter e personalidade.

Ele procurou nos cômodos da frente da casa e hesitou na sala, onde ele sabia levava a parte de trás onde os quartos estavam. Ele tinha estado aqui muitas vezes, mas ao lado de pessoas nestas partes amigáveis. A porta trancada era raro. Ainda assim, embora conhecesse Jace toda a sua vida, ele não queria entrar e procurar no lugar com ele não estando por perto. Mas apostava qualquer quantia que Chris estava lá atrás em algum lugar dormindo, com uma ressaca grande.

Ele merecia um balde de água gelada sobre a cabeça. Ele deveria ter tido nenhum problema jogando duro e levantar no dia seguinte para trabalhar duramente.

Tyler decidiu que acordar o irmão dele era o menor de dois males e se dirigiu para a parte traseira da casa. Ele ouviu a porta, e quando ele ouviu um ronco, tentou abrir a porta, esperando que ele não encontrasse Becky exposta.

Becky era a menor das suas preocupações quando recebeu uma carga do que esperava por ele.

Dois homens na cama, completamente nus. Ele sabia disso uma vez que o lençol que poderia tê-los coberto estava colocado na lateral da cama, e o resto agrupado no chão. O menor homem, Chris, estava de costas, enquanto o homem maior, Jace, estava deitado de lado sobre ele. Suas virilhas se encontrando no meio.

A boca de Tyler ficou seca. Ele esforçou-se para reagir, mas tudo o que fez foi apertar a maçaneta da porta, até que os dedos machucaram. Por qualquer motivo, seu olhar deslizou até a lixeira perto da porta. Dois – não, três — preservativos pendurados nela, como se tivessem sido atirados sem um cuidado. O estômago de Tyler agitou. Isto tinha de ser um erro. Eles caíram na cama juntos quando ambos estavam quebrados e não sabiam para que lado estava. Um acidente, ele decidiu. Nada mais. E isso não estava acontecendo de novo.

Jace tomou esse momento para levantar a cabeça, para descobrir Chris sob ele. Ele sorriu e esticou seu corpo para se alinhar com Chris. "Hey, Bela Adormecida, é melhor acordar e chegar em casa antes de seu irmão vir atrás de você."

Tyler abriu a boca, mas ele não conseguia dizer uma palavra.

"Ei, você me ouviu, Chris?" Jace levantou seus quadris, e para o choque de Tyler, começou a acariciar o pênis de Chris. Chris gemeu e se empurrou para dentro da carícia.

"Você gosta disso, bebê? Quer que eu te foda, mais uma vez antes de ir?"

"Sim." Chris murmurou, os olhos ainda fechados. "Não espere. Eu não posso. Tyler vai estar louco. Eu tenho..."

Sentou-se empurrando Jace fora dele, ao mesmo tempo, e isso foi quando os dois bastardos viram Tyler.

"Oh, inferno." Jace disse.

Tyler finalmente tornou-se vivo, e ele percorreu todo o quarto, puxando Jace por seu cabelo, isso não foi tarefa fácil, já que Jace era ligeiramente maior do que ele. Ele recuou e acionou um soco no rosto de Jace, mandando-o sobre o lado da cama para o chão. Tyler se acalmaria depois que ele terminasse o trabalho.

"Tyler, saia." Chris gritou. Ele pulou nas costas de Tyler, exatamente quando ele quebrou o punho na mandíbula de Jace novamente. Jace virou-o e o socou no intestino. Tyler fez uma careta, mas sua raiva alimentou-o.

Eles de alguma forma embaralharam aos seus pés e começaram a brigar em torno do quarto, batendo na mobília. Tyler empurrou Jace de costas contra uma cômoda e o jogou sobre ela, mas Jace esquivou-se. O punho de Tyler enviou uma lâmpada quebrando no chão, e Jace o acusou. Todo o tempo Chris tentou romper entre eles, mas Tyler o empurrou para longe.

Atacar Jace o mandou de volta para a cama. O estribo bateu na panturrilha de Tyler, e ele perdeu o equilíbrio. Mergulhando na cama macia, ele caiu sobre a borda e bateu os ombros no piso primeiro. Jace aterrou em cima dele, e com o ar batido fora dele, perdeu a vantagem. Jace derrotou-o com as mãos ao seu lado e montou nele.

"Obtenha o inferno fora de mim." gritou Tyler, envergonhado que o pau e bolas de Jace descansando um pouco acima dele. Ele tentou levantar seus quadris para forçar o homem maior fora, mas isso não estava funcionando. Em vez disso, ele assustou-se mais porque foi exatamente o que Chris tinha feito quando Jace acariciou seu pênis.

"Eu estou avisando, Jace."

Jace balançou a cabeça. "Não até que você prometa que não vai brandir em mim novamente."

Tyler olhou. "Você forçou-se sobre meu irmão mais novo. Tenho todo o direito de matá-lo."

"Será que isso a pouco, olha como força? Você sabe tão bem com eu, que Chris queria isto." Ele olhou para Chris, e seu irmão assentiu. Isso não o torna mais aceitável.

"Ele nunca teria feito algo parecido, se você não o tinha seduzido. Se você quer ser assim, esse é o seu negócio, mas você deixa o meu irmão mais novo de fora."

Jace sorriu. "Ora, você me quer para si mesmo?"

"Vai se foder!" Tyler cuspiu.

"Por que eu deveria fazer isso quando eu tenho Chris?" Ele olhou para baixo em direção à virilha de Tyler, e Tyler rangeu os dentes. "Na verdade, talvez eu possa ter você. Você está duro, como uma rocha no momento. "Eu me pergunto o por que.

Tyler fez outra tentativa de ficar solto, mas não podia mover Jace fora dele. Ele arquejou da luta. "Uma bunda é empurrada para meu pênis. O que mais ele deve fazer? Ele não tem cérebro. Não demora muito para ficar duro."

Jace riu. "Oh, é assim como você engana a si mesmo?"

"Vá. Se. Foder!" Ele rosnou.

Em vez de sair, Jace se inclinou sobre ele até que seus lábios estavam centímetros de distância. Tyler não desviou o olhar, só porque ele queria provar o filho da puta que não estava intimidado, ou com medo que revelasse um profundo desejo secreto escuro por outro homem. Ele olhou, esperando que Jace fosse receber a mensagem de que, logo que estivesse livre, ele estava morto.

"Eu gosto de Chris." Jace disse a ele. "Temos um monte de diversão juntos, e somos amantes por três meses."

"Não!" Tyler explodiu.

"Você pode negá-lo o quanto quiser, mas é verdade." Jace pareceu sair em atormentar Tyler. Ele olhou para onde Chris estava se vestindo.

"Certo, bebê?"

O rosto de Chris avermelhou. "Sim."

"Pare de chamá-lo assim." Tyler exigiu. Ele se contorceu um pouco mais, odiando como cada vez que ele não fez isso, seu pênis moveu e puxou como se quisesse mais ação. "Todo

mundo sabe que ele está vendo Becky. Chris é apenas uma criança. Você quer um homem, encontre um da sua própria idade."

"Eu tenho 23, Tyler." disse Chris e veio sentar-se na cama perto deles. "Eu não sou uma criança, e eu sei o que quero. Você diz que todo mundo sabe que eu estou vendo Becky. Bem, o que eles realmente sabem é que eu nunca estive interessado em mulheres. Você simplesmente não quer enfrentá-lo."

"Ai, você vê? Jace disse, exibindo dentes brancos. "Tudo resolvido."

Tyler ainda queria rasgar a cabeça dele fora. Ele deveria ter fingido que não se importava. Isso iria tirá-lo de costas e debaixo de Jace, mas não conseguia parar sua raiva. "Quando me levanto, você está feito. Eu vou te bater no chão por respirar na direção de Chris. Pensei que fosse meu amigo. Eu estava errado!"

Tyler pegou o lampejo nos olhos de Jace e a queima de suas narinas. Ele adivinhou que atingiu um nervo. Ele seria o primeiro a admitir que não sabia nada, sobre os homens que gostavam de outros homens, mas talvez tivesse alguns estereótipos em sua cabeça. Jace parecia ser cortado de seu próprio molde, um cowboy endurecido completamente e completamente. Ele foi construído como um caminhão, e toda a sua vida, Tyler tinha gostado de desafiá-lo para corridas em seus cavalos e competições de quem poderia laçar um bezerro mais rápido. Eles pescavam juntos, acampavam juntos. Mas ele nunca teria imaginado isso sobre ele.

As mãos de Jace em seus pulsos apertaram, até que Tyler fez uma careta. Ele moveu seus quadris, e Tyler praguejou, fechando os olhos. "P..Pare." ele sussurrou entre os dentes.

O hálito quente de Jace ventilou sua bochecha. "Se eu achasse que você não gostou, eu estaria fora de você agora, mas seu corpo está cantarolando."

"Isso é uma mentira." A voz de Tyler tinha ido até sussurrar. Ele sabia que Chris estava assistindo, e desejava que tivesse acabado de ir e deixá-lo resolver isto. "Se Chris é seu amante, então você não deveria estar dando em cima de mim."

"Chris sabe o quanto eu quis você por um longo tempo, não é, bebê?"

Tyler rosnou.

"Eu admiti a ele a primeira vez que fizemos sexo, como eu sempre fantasiei sobre tomar você. Meu melhor amigo."

Jace moveu-se novamente em cima dele. Tyler não sabia como explicar o que estava acontecendo com seu corpo, não para si mesmo ou qualquer outra pessoa. Ele manteve que era apenas um corpo quente que montou seu pau que tinha ido rígido, e quando ele fechou os olhos, exceto para o peso de Jace e o músculo rígido, ele não teria sido capaz de dizer. É claro que o tornou mais quente, então forçou seus olhos abertos e olhou para Chris.

"Por favor, Chris." ele suplicou.

Seu irmão se inclinou para fora e tocou o braço de Jace. "Deixe-o ir, Jace. Eu lhe disse, você nunca vai conseguir o meu irmão, então apenas deixe-o ir."

Jace olhou para Chris e depois se sentou em linha reta. Ele se virou para olhar Chris, e por um momento, Tyler pensou que eles iriam se beijar. Sua raiva ferveu quente. Ele se aproveitou da distração de Jace e foi capaz de empurrar os braços livres, e empurrou o outro homem em sua bunda. Ele ficou de pé pronto para atacar, mas desta vez Chris ficou entre eles e segurou-o.

"Por favor, Tyler. Respeite-me o suficiente, para fazer minhas próprias escolhas."

"Respeito?" Tyler franziu o cenho. "Eu vou respeitá-lo quando você parar de correr fora e deixando-me a fazer todo o trabalho. Você quer foder um homem, tudo bem! Mas você faz isso em seu próprio tempo, e me deixe fora disso."

Indo para a porta, ele ajustou a frente de seu jeans. Ele pegou o chapéu do chão onde pousou durante a luta e atolou-o na cabeça. Tyler não olhou para trás, quando ele saiu da casa com pressa. Meia hora depois, ele estava focado no trabalho, tendo colocado a experiência da manhã firmemente para fora de sua cabeça.

Capítulo Dois

Tyler sentou-se no balanço da varanda na frente da sua casa. Ele tinha encontrado alguns pedaços de corda, e por um desestresse trançava as peças juntas. Todos os dias ele trabalhou duro, não apenas supervisionando seus homens, mas saindo nos campos com eles e treinando os cavalos que tinha comprado, um par de meses atrás. No próximo ano, ele esperava ter ainda mais e aumentar seus lucros com a venda deles. Alguns diziam que ele estava espalhando a si mesmo muito estreito com a mão em tantos vasos, mas ele não se importava. Ele amava a sua vida e sua obra. Ele gostava até mesmo do trabalho árduo, porque isso significava que estava vivo. Ele sabia que isso era todo um sonho de seu pai também, e ele tinha levado esta fazenda muito mais longe do que seu pai já teve.

Ao longe, um coiote uivou, e Tyler olhou para cima quando ouviu passos de alguém nas proximidades. Todos os seus homens tinham ido para casa pelo dia, e ele e Chris não estavam no melhor dos termos. Chris tinha ido para a cidade depois que terminou o trabalho. Aborrecimento mexeu em Tyler pensando que ele tinha ido ver Jace.

Mas seu amigo andava ao lado da casa, obviamente, vindo de sua própria propriedade por atrás deles. "Hey." ele chamou.

Tyler apertou sua mandíbula. Ele colocou sua corda de lado e fez levantar. Jace levantou as mãos em sinal de rendição.

"Pára, amigo, eu não estou aqui para lutar. Só queria conversar."

Tyler franziu o cenho. "Bem, o que há para falar sobre isso? Você fez a sua posição clara. Você é gay, e você e meu irmão são amantes. Não posso fazer nada sobre isso, desde que ele cresceu. Eu não entro na equação em tudo."

"Sinto muito."

Tyler piscou e olhou para ele. Ele esperava que fizesse desculpas sobre si mesmo e, francamente, seu estilo de vida, especialmente não vindo limpo sobre o assunto. Tyler sentiu o

rosto avermelhar lembrando todas às vezes que eles verdadeiramente nus, mergulharam no lago juntos quando crianças. Quem sabia se Jace tinha estado olhando para ele, então. Ele e Jace eram 10 anos mais velhos que Chris.

"Por que você está se desculpando?" ele perguntou. "Por mentir para mim, todos os esses anos?"

"Eu nunca menti para você." Jace rosnou. E então ele respirou, como se para se acalmar. "Eu mantive o que eu sou um segredo. Por isso eu sinto muito. Você tinha o direito de saber dado – ah — como nós gostávamos de jogar."

Tyler sabia que ele estava se lembrando de seus dias e noites no lago.

"Por o que vale é que eu sabia que gostava de você, muito mais do que qualquer um, mas não era coisa sexual até então. Eu não estava paquerando você nu." Ele parecia se divertir com essa admissão, mas Tyler sentiu-se mais embaraçado. Ele pegou sua corda e sentou-se. Ele não respondeu, então Jace surgiu na varanda e sentou-se na extremidade oposta do balanço. "Eu posso dizer-lhe como aconteceu com Chris e eu."

"Não estou interessado."

"Tyler..."

Ele bateu a corda para baixo novamente. "Tudo o que eu ouvi de você é o seu interesse em mim, e tenho a impressão de que você está apenas fodendo meu irmão, porque você não pode me ter. Eu vou alimentar você com as suas bolas, se você machucá-lo. Você está usando Chris, e ele ainda é muito jovem e estúpido para vê-lo."

"Eu não estou usando ele."

Jace passou a mão sobre a boca e o queixo. Tyler pegou o leve som arranhando, como se ele precisava fazer a barba. As mulheres estavam sempre atrás de Jace, comentando sobre quão sexy elas pensaram que ele era, com uma barba de fim de tarde. Agora, Tyler sabia por que nunca o elogio o perturbava. Ele poderia ter escolhido qualquer outro homem. O campo estava cheio deles. *Inferno,* ele empregava pelo menos um bom punhado, que era material de relacionamento

se a mulher fofoqueira, que vinha limpar sua casa uma vez por semana tinha algo a dizer sobre isso. Tyler grunhiu e coçou a cabeça em frustração. Esta situação não poderia ser simples.

"Ok, eu admito." Jace disse, interrompendo seus pensamentos. "Você é o que eu quero, mas eu fui claro – realmente claro na primeira noite com Chris sobre meus sentimentos. Quando descobrimos que éramos ambos gays, foi como um alívio e finalmente ser capaz de compartilhá-lo com alguém local, mesmo que fosse Chris. Sem ofensa."

Tyler riu apesar de si mesmo. Nenhuma ofensa. Ele sabia como era Chris. Vaidoso por sua aparência e as reações que obtinha dos outros. Ele não foi além de usar sua aparência para conseguir o que queria. Tyler deixou a corda deslizar através de seus dedos, até a extremidade mais grossa que pendia para o lado do balanço. Ele chicoteou para frente e para trás em um arco preguiçoso, enquanto ele olhava para as estrelas. "Você está me dizendo que Chris seduziu você. Como exatamente você dois, uh, saíram um para o outro?"

"O cavalo em que estava tinha problemas." Jace o lembrou. "Você enviou Chris para me pedir de correr algumas pistas, porque ele não estava pegando tão rápido como deveria."

Tyler rangeu os dentes. Ele lembrou disto. Acabou que o cavalo tinha problemas de visão. A perda foi mais do que ele queria absorver, mas não tinha escolha, e não ia tentar estragar mais a próxima pessoa com a venda dele. Ele tinha encontrado um bom lar para o animal e tomado a perda.

"Então, alguma coisa aconteceu quando ele chegou perto?" Tyler perguntou quando Jace não pareceu se comunicar.

"Apanhei-o para me ajudar com um par de fardos, antes de voltarmos. Nós estávamos rindo e brincando, até que eu aproveitei a oportunidade para perguntar a ele, o que todo mundo estava pensando. Por que ele nunca tinha dado a qualquer uma das meninas, que zumbiam em torno dele, uma chance."

Tyler se empurrou para cima do seu assento e trotou até o topo da escada. Ele se inclinou sobre a coluna estreita que ia do chão ao teto da varanda. Ele queria dizer a Jace para calar a

boca ou pelo menos dizer-lhe que isto era alguma grande piada. Isto foi levado longe demais, uma vez que ele fechava os olhos, ele via Jace e Chris nus na cama juntos.

Mas, apesar de quão desesperadamente ele queria que tudo fosse uma mentira, Jace continuou falando. "Ele parecia nervoso e envergonhado. Eu pensei que ele deveria ter dito, 'eu não beijo' ou dizer ou algo assim, mas não. O vermelho percorreu todo o caminho até seu cabelo loiro. Então eu disse que estava bem, eu não sou muito de namorar por aqui também."

"Ele pensou que eu queria dizer que eu pegava as mulheres, quando meu gado é executado ou quando eu viajo para fora da área a negócios. Eu já fiz isso, mas não com mulheres."

"Não se sinta livre para compartilhar." Tyler brincou.

Jace suspirou. "De qualquer forma, eu ainda não tinha certeza, então eu decidi como seu amigo, lhe dar aquele discurso de irmão mais velho, como você vai encontrar o caminho e que outras pessoas vomitam besteiras, quando você simplesmente não está recebendo nenhum."

Tyler riu e, em seguida mordeu-o. Ele não queria brincar com Jace. Ele ainda sentia que o homem o havia traído. Eles eram melhores amigos, e ele deveria ter estado olhando por Chris, não estragando ele.

"Eu fui até ele enquanto eu estava dando essa pequena ladainha e coloquei a mão em seu ombro. Eu não sei o que aconteceu depois disso. Eu acho que eu me lembro de ter visto os seus lábios e pensar..." Ele parou e, em seguida, falou de novo. "Beijei-o, e ele não me afastou. Na verdade, estávamos todo um sobre o outro."

Tyler virou-se para enfrentar o seu amigo. "Poupe-me dos detalhes!"

Jace encontrou o brilho de seu olhar, nos seus próprios. "Ótimo. Você é o único que perguntou. Uma coisa levou à outra. Eu disse a ele pouco antes do ato, que eu fui atraído por você há anos, e eu disse que o queria também, mas isto é – e sempre será – você."

"Pare com isso!"

"É a porra da verdade!" Jace gritou, ficando de pé. "Você mantém a sua cabeça para baixo e trabalha como um cão, dia dentro e fora. Você acha que está enganando a todos, mas você não está me enganando."

"Que diabos isso significa?" Tyler cerrou os punhos, pronto para se lançar nele, se ousasse acusá-lo de algo. Da postura de Jace, ele estava pronto para outra luta sozinho.

"Ei, metade do condado ouvem vocês." Chris chamou do lado de fora do caminho. Tyler tinha estado tão focado em Jace, que ele não ouviu seu irmão chegar. "Eu pensei que nos encontraríamos em seu lugar, Jace. Você vem ou o que?"

Jace ficou ali olhando para Tyler mais um momento, e então ele caminhou na direção dos degraus. Ele parou ao lado de Tyler e colocou a sua voz baixa, o suficiente para que apenas Tyler pudesse ouvir. "Talvez você esquecesse sobre Creek Pickerd, mas eu nunca fiz, e eu nunca vou." Com essas palavras, ele pisou os degraus e correu até a picape de Chris. Depois que ele estava lá dentro, Chris fez uma meia volta e descascou fora, mandando acima cascalho e poeira em seu rastro.

Capítulo Três

Jace estava junto à janela do quarto olhando para fora. Chris estava dormindo na cama. Hoje à noite eles tinham ficado em casa, porque Jace não estava no clima de festa. Além disso, ao contrário de Chris, que podia depender de seu irmão mais velho para tirá-lo de tudo, Jace tinha de pensar em Becky e no rancho. Ele suspirou. A verdadeira razão que ele estava frustrado era por causa de Tyler. Qualquer momento ao longo dos últimos dezenove anos, quando estava de mau humor, Tyler era a raiz dele.

Ele descansou a testa no vidro e deixou o frescor que vinha do amanhecer esfriar seu corpo. Muito em breve, o sol radiante do Texas estaria em cima dele, enquanto trabalhava fora.

Jace nunca poderia esquecer o verão que ele e Tyler completaram treze anos. Eles eram inseparáveis, e todas as chances que tinham quando as tarefas foram feitas, se dirigiam até Creek Pickerd para pescar e nadar. Como qualquer outro momento, eles correram um ao outro e chutaram os sapatos na borda para balançar os pés na água.

Jace ergueu a nova vara. "Veja isso... Consegui com o dinheiro que fiz o trabalhando nas tardes, para o Sr. Lockman."

Tyler franziu o cenho. Jace podia ver que ele estava com ciúmes, já que ainda estava trabalhando com seu velho, dando uma mão para seu pai. Mas ainda era bom pelo que Jace podia ver.

"Está tudo bem." admitiu Tyler. "Você pegou na cidade? Por que não me disse? Eu poderia ter pego junto."

Jace encolheu os ombros. Ele virou-se para preparar o anzol com uma minhoca e fingiu que não tinha importância, porque ele não tinha convidado Tyler. Ainda assim, não pôde evitar dizê-lo. "Eu vim para te pegar, mas você estava com seu pai. Parecia que vocês estavam fixando um trator ou algo assim."

Tyler assentiu colocando um chiclete em sua boca. "Oh sim, ele disse que é importante que eu saiba como executar as coisas, depois que ele se for." Tyler revirou os olhos. "Me dá nos nervos com essas coisas. É por isso que eu gosto de descer aqui com você, para fugir."

"Sim." Jace não precisava dizer mais. Tyler era seu melhor amigo. Eram mais como irmãos, embora Tyler tivesse um irmão de três anos de idade em casa, e a irmã de Jace tivesse dois anos. Eles eram mais próximos do que qualquer outro. Jace não sabia o que ele faria, se Tyler fosse embora - como seu pai tinha ido. Tyler não sabia, o quão bom que ele tinha isto, ter seu pai por perto, interessado em ensinar-lhe e passar tempo juntos.

De repente, Jace ficou irritado com seu amigo. Ele cuidadosamente definiu sua nova vara para baixo, alcançando Tyler. "Oh homem, o que é isso. Deixe-me olhar para isto por um segundo."

A confusão obscureceu os olhos cinzentos de Tyler, mas ele entregou a sua vara. Jace fingiu examiná-la, mas depois a colocou para baixo e deu um empurrão em Tyler. Seu amigo cambaleou à frente e caiu de cara na água. Jace se levantou rindo e apontando.

"Você é fácil." ele zombou.

Tyler apareceu de imediato cuspindo e limpando seu rosto. "Você está indo pagar por isso." Ele ergueu-se fora da água, e Jace saiu correndo. Eles ziguezaguearam por entre as

árvores, às vezes perto da água e às vezes mais para o interior. Tyler o pegou e enviou-o para o chão, molhando a parte traseira de suas roupas durante o processo.

Agora os dois estavam rindo e caídos sobre a terra, cada um tentando fazer com as mãos ser superior ao outro. Jace tinha sido sempre maior e mais forte. Talvez fosse porque ele tinha que trabalhar mais para sua família, e porque já era o homem da casa. Ele lançou Tyler fora dele e colocou-o no chão. Eles deitaram um contra o outro, ofegantes tentando recuperar o fôlego.

Tyler praguejou, antes de Jace pegar do por que os olhos de seu amigo tinha ido arregalados. Jace rapidamente se afastou dele e esbarrou longe com as mãos sobre sua virilha. Ele sentiu seu rosto quente de vergonha. Depois que reuniu sua coragem, ele se voltou para Tyler para explicar, o que ele não sabia como explicar. Mas Tyler estava lá de pé, apenas assim com o rosto vermelho e escondendo o fato de que ele também tinha ficado excitado, com eles deitados juntos assim.

Eles ficaram lá muito tempo sem dizer nada, mas Jace *não* podia deixar de dizer alguma coisa. Ele mordeu o lábio inferior, antes de deixar escapar: "Você ainda vai ser meu amigo, não é? Eu não queria fazer isso agora. Eu sei o quê. Eu vou comprar-lhe uma nova vara. Eu só preciso de mais algum trabalho com O Sr. Lo..."

"Por que você fez isso?" Tyler gritou.

Jace franziu o cenho. "Eu disse que sinto muito."

"Não, você é burro." Tyler interrompeu. Ele pisou sobre Jace e empurrou-o. "Por que você acha que comprar-me uma nova vara, me faria continuar sendo seu amigo?"

Jace olhou para ele. Ele não sabia o que dizer. Ele não podia admitir a Tyler que faria qualquer coisa, para mantê-lo como seu amigo. Quando ficava difícil e queria fugir ou sentir pena de si mesmo, Tyler o fazia rir. Tyler foi o único que fazia tudo melhor. Mas o que aconteceu, ele não conseguia explicar a si mesmo, e muito menos ao seu amigo. Ele não poderia dizer a Tyler que gostava de estar próximo a ele, por agora. *Realmente muito* próximos.

Jace engoliu em seco e olhou para o chão. Tyler veio caminhando até ele e o empurrou, em seguida, continuou andando. "Estúpido, eu sempre vou estar aqui."

Jace olhou para cima e sorriu de volta para seu amigo. "Prometa." ele gritou atrás dele.

Tyler olhou para trás. "O quê?"

Jace sentiu se aquecer novamente. "Prometa." ele repetiu.

Ele pensou que Tyler ia fazer uma piada ou vir sobre ele, até que o perseguisse até a água para empurrá-lo, mas Tyler teve um olhar realmente sério em seus olhos e não vacilou de Jace. "Não importa o que aconteça, eu não vou a lugar nenhum. Nunca. Eu prometo."

Pensando nisso, Jace sorriu. Foi quando ele soube que Tyler o pegou. Ele sabia como Jace era assustado e solitário. Ele disse que estaria lá, não importasse o quê. Essas palavras tinham trazido os sentimentos de Jace por Tyler e ser a casa para ele, mas não percebeu o que aquilo significava muito mais tarde. Agora que ele sabia que era gay, e o único homem que sempre quis e provavelmente iria querer para o resto de sua vida era Tyler.

"Ei." Chris chamou da cama. Seu tom estava cheio de sono, e Jace se virou para olhar para ele. "Por que você está ali? Eu tenho um pau duro."

Jace riu. "Você sempre tem uma ereção. Isso não é nada novo." Jace andou devagar sobre a borda da cama ao lado de Chris. Ele jogou com o seu cabelo como sempre fez, e Chris se acomodou em seus braços. Sob o lençol, Jace puxou a coxa de Chris em cima da sua e trouxe seus quadris mais perto. Agora, ele estava igualmente duro. Ele se sentia atraído por Chris. Como não poderia ser, com o corpo sexy do jovem apelando por ele? Chris não era tão grande como Tyler, mas tinha uma constituição boa, todo músculo tenso sem qualquer carne sobressalente. Jace tinha dito a verdade a Tyler, quando disse que gostava Chris.

Jace rolou metade de Chris de costas e deitou em cima dele. Ele se inclinou e beijou seus lábios, procurando a entrada em sua boca quente. Chris gemeu e deixou-o entrar. Permaneceram assim por alguns minutos, mas Chris não era um para abraços. Ele empurrou Jace de costas e falou. "Você estava pensando em Tyler, não estava? Isso é o que você está sempre fazendo, quando você não pode dormir."

"Você está com ciúmes?" Jace rolou e olhou para o teto. Com o humor que ele estava, não achava que poderia tranquilizar Chris, se fosse esse o caso. Ele havia estado realmente em cima

de Tyler, sentido o pau sob o seu. Recuperar-se disso levaria algum tempo. E se ele já se perguntou se a coisa real seria tão boa quanto suas fantasias ao longo dos anos, assim não se perguntaria mais. Estando de tal modo próximo a ele havia se sentido tão bem.

"Não, eu não sou ciumento." Chris disse-lhe. "Eu só posso ver o que você sente sobre ele. Eu gostaria de poder mudá-lo, mas meu irmão sempre foi um condenado teimoso. Mesmo que queira saber como é, ele nunca vai admitir isso. Você o conhece. Ele não arrisca. Tudo o que fez com o nosso rancho, ele pesquisou e fez perguntas a outras pessoas que tinham feito isso antes. Ele cava e obtém as mãos sujas, para que ele possa aprender tudo o que precisa saber sobre o negócio." Chris franziu o rosto bonito quando ele pensou. "Você sabe que a única coisa que ele já fez, o que não foi do gosto dele foi enviar-me para falar com você, sobre esse problema com o cavalo, foi quando nós ficamos juntos."

Algo sobre a admissão de Chris fez uma pausa em Jace. Ele conhecia Tyler melhor do que ninguém, provavelmente até melhor do que Chris. E Chris estava certo. Tyler normalmente não teria enviado Chris para obter informações sobre o que fazer com o cavalo. Ele teria chegado por si mesmo. Então, por que ele não fez?

"Ei, bebê." Jace disse a Chris o puxando de seus pensamentos. "Eu tenho algumas coisas para fazer esta manhã, então que tal mais uma antes da estrada?"

Chris miou e virou, empurrando a bunda para fora. "Estou sempre pronto."

Jace localizou um invólucro de preservativo não utilizado e se moveu contra ele. Ele passou a próxima hora trabalhando muitas frustrações na cama com seu amante.

Capítulo Quatro

Tyler contava estoque em uma de suas construções fixada para esse efeito. Ele repassava itens na sua lista e fez anotações em sua prancheta. Funcionários foram orientados a deixá-lo sozinho, enquanto trabalhava, desde que ele não estava com disposição para conversar com

ninguém. O isolamento tinha sido bom até agora. Ele poderia estar a sós com seus pensamentos, mesmo que tentasse suprimir aqueles que se desviaram na direção de seu melhor amigo.

Não mais de um minuto tinha passado, antes que se lembrou do que tinha estado Jace falando, quando ele mencionou Creek Pickerd. Lembrou-se do que ele havia dito e, especificamente, o que estava sentindo no momento. Jace estava com medo, embora ele não teria admitido isso em voz alta. E por aquele momento, Tyler considerou como sentiria se seu melhor amigo deixasse a cidade como seu pai tinha, abandonando Tyler quando o pai de Jace tinha abandonado Jace e Becky. Seu peito havia contraído, e sentiu que não conseguia respirar. Tudo o que sabia era que Jace não poderia ir. Ele tinha que convencê-lo, que estaria lá para ele sempre. E isso foi quando fez a promessa.

Alguns anos mais tarde, quando pensava sobre isso novamente, recordou como Jace sempre tinha olhado para ele e ficado todo intenso, e como ele tinha feito aquele dia especial, quando ele fez a promessa. O conhecimento fez Tyler nervoso e envergonhado disto na época. Ele poderia colocar o dedo sobre o porquê naquela época. Agora ele sabia. Jace tinha feito tudo, mas declarou como se sentia com um olhar, e se Tyler não estivesse convencido da sua própria orientação sexual, ele teria pensado que respondeu a este olhar com um dos seus próprios, juntamente com suas palavras tolas.

Ele beliscou a ponta de seu nariz e fechou os olhos. Se Jace lembrava-se do passado como ele fez, provavelmente tiraria conclusões que Tyler não aceitaria. Não importava o quanto Jace desejava, ele não estava interessado.

Enquanto empurrava os pensamentos sobre o assunto fora de sua cabeça, a porta atrás dele se abriu. Tyler fez uma pausa em seu trabalho e olhou por cima do ombro. Ele congelou quando viu Jace ali. *Merda.*

Jace caminhou até ele e voltou a apoiar o quadril contra as prateleiras multi niveladas que foram construídas na parede. Ele cruzou os braços sobre o peito, e Tyler obrigou-se a não olhar para cima da prancheta.

"Ei." Jace disse. Tyler fez eco da sua saudação, mas continuou a trabalhar. "Então, eu queria saber se você se lembrou, do que eu mencionei na outra noite."

Tyler suspirou, mas não fez nada para impedi-lo de segurar a prancheta com tanta força que doeu. Ele forçou-se a colocá-la em cima da mesa, mas ao invés de olhar para Jace, estudou as filas de produtos enlatados. Quando terminasse ali, ele precisava ir até o estábulo e inspecionar o equipamento de lá. Nenhuma das selas ou rédeas poderia ser autorizada a usar ou poderia significar a vida de alguém. Ele tinha uma equipe completa no rancho, e quase todo homem tinha uma família em casa para cuidar. Muitas pessoas dependiam dele para ficar aquém das suas responsabilidades.

Quando Jace continuou a ficar lá em silêncio esperando por ele responder, Tyler teve de admitir que seu pequeno discurso em silêncio era apenas para fazer-se sentir mais seguro. Ele não contratou um capataz apenas para mostrar. Seu homem manteve as coisas na rédea, de qualquer forma, e Tyler estava apenas dando desculpas, mesmo que apenas para si mesmo.

Ele suspirou de novo e se virou para Jace. "Eu me lembrei."

"E?"

"E o quê?" Ele franziu o cenho. "Estamos todos crescidos agora, Jace, e nós dois fizemos dos nossos negócios um sucesso. O que eu disse naquela época — bem, foi uma promessa de ser seu amigo. Eu ainda estou aqui, não estou? Não importa para mim o que você escolheu fazer com sua vida sexual." Ele fitou Jace com um aviso. "Não completamente."

"Então você está indo apenas torná-lo sobre a amizade?" Os lábios de Jace apertaram em uma linha reta, e seus olhos quase pretos estreitaram.

"*Era* sobre a amizade." Tyler agarrou. "Nós tínhamos treze anos. Não leia mais nisso do que era."

Jace sentiu a tempestade passar por ele. "Foda...!"

Tyler pegou seu braço para segurá-lo. "Não."

Eles olharam um para o outro por um longo tempo, com a mão de Tyler ainda no braço de Jace. A debandada de emoções desfilava pela sua cabeça, e ele não podia resolver sobre qualquer

um. Tudo o que sabia era que não queria deixar Jace zangado com ele novamente. Eles argumentavam muito como os caras faziam, mas nunca tinha sido sobre esta situação tão grave.

Depois de algum tempo, Jace colocou a mão sobre Tyler, e ambos focaram nesta conexão. "Você está me dizendo, que você nunca considerou isso?" Jace perguntou sua voz direcionada quase baixo demais para Tyler ouvir o que ele disse. Umas poucas repetições em sua cabeça deixaram claro.

"Não."

Jace tentou ir novamente, mas pela segunda vez Tyler o parou. Ele estava louco. Ele não sabia o que estava fazendo. Sua amizade e a de Jace sempre foi terra firme, nunca vacilou, porque eles eram semelhantes em muitos aspectos.

"Por que você enviou Chris, ao invés de vir você mesmo, naquele dia?" Jace perguntou.

Por alguma razão, Tyler sabia imediatamente do dia, que ele estava falando. Ele não queria admitir isso, então ele deu-lhe uma meia verdade. "Na noite anterior a essa, eu mal consegui dormir. Tive pesadelos à noite toda, então eu acho que eu não tinha um monte de paciência. Eu só enviei Chris, porque eu não achei que você levaria muito gentilmente meu ladrar e morder em sua cabeça."

A expressão de Jace disse que ele não tinha engolido essa carga de merda, nem por um segundo. "Isso nunca superou você antes." Ambos riram, e Tyler tirou a mão do braço de Jace. Ele não confiava em si mesmo, para não fazer algo que ia se arrepender, mas ele tinha uma sensação de que estava indo para lá de qualquer maneira.

A verdade era que ele tinha sonhado metade da noite com Jace. No dia anterior eles passaram muito tempo juntos em um rodeio local. Eles brincaram em torno sobre a entrada das competições, mas nenhum deles teve tempo. Chris tinha estado com eles o dia inteiro, por isso que o passeio não tinha sido íntimo. Mas os sonhos haviam chocado Tyler, e ele foi muito covarde para enfrentar Jace. Ele nunca imaginou que Jace poderia ter tido esses sonhos sobre ele o tempo todo.

"Eu pensei sobre isso." ele deixou escapar.

Jace arregalou os olhos. "Seriamente?"

Tyler se afastou e correu os dedos pelos cabelos. A sala estava começando a se sentir abafada, embora ele abrisse várias janelas quando entrou esta manhã. Ele se concentrou na parede de trás, enquanto confessava o que nunca pensou que viria à luz. "Eu queria saber como seria beijar você."

O exalar de Jace era audível. Quando falou, Tyler podia ouvir o sorriso que ele lutava para controlar. "Eu esperava, mas eu nunca pensei — eu poderia vir à sua casa mais tarde, ou você pode vir para a minha. Se isso não funcionar para você..."

"Espere aí!" Tyler girou na ponta de seus pés. "Eu disse que queria um beijo. Isto é tudo. Não vai ser mais do que isso, então nós não precisamos marcar um encontro. E eu nunca disse que iria passar com isso."

Mas agora que ele estava ali, não poderia deixar de notar os lábios de Jace, esculpidos perfeitamente e firmes. Sua mandíbula era áspera, um ligeiro inchaço no nariz, onde um colega tinha quebrado quando eles ainda estavam na escola. Ele e Jace ambos tinham chutado a bunda dele mais tarde. Eles não deveriam ter feito isto, desde que Jace tinha causado tanto dano ao menino como ele fez com Jace, mas foi o princípio da questão. Tyler quase sorriu, enquanto pensava sobre isso. Jace tinha sido o único a explicar a justiça de se vingar, quando ele sabia que seu nariz estava permanentemente alterado, e Tyler tinha pensado, então, que ele só o queria para defendê-lo.

Tyler não sabia por que as memórias fizeram querer tentar beijar Jace ainda mais, mas elas fizeram. Ele não esperou muito tempo para pensar nisso. Se pensasse, ele mudaria de idéia e seria atormentado com *o 'se'* para sempre. Jace era um bom amigo, o suficiente para não espalhar uma palavra a ninguém, então foi para ele.

Tyler andou em direção a Jace e se inclinou para beijá-lo, mas seus nervos e sua mente estavam vazios de toda a prática, todas as mulher que já tinha beijado no passado o fez esquecer completamente. Seus lábios pousaram à direita de Jace. Rosto em chamas, ele foi para recuar, mas

os braços de Jace vieram em torno de sua cintura. Seu amigo riu e, em seguida, virou a cabeça ligeiramente para que seus lábios se encontrassem.

Tyler sentiu como seu coração fosse explodir. A sensação de ter os lábios de outro homem nos seus — não, não outro homem, os lábios de Jace — foi indescritível. Jace o puxou para que seus corpos apenas se tocassem, e separou os lábios de Tyler com os seus. No início Tyler olhou com os olhos abertos, mas depois suas pálpebras caíram por vontade própria e fecharam. Jace sugou levemente e gemeu. Um tremor passou por Tyler. Ele não sabia se empurrava seu amigo longe dele ou deixava-o ir em frente. Ele não tinha certeza se gostava disto.

Jace recuou. "Bem?" ele perguntou com um sorriso.

"Eu não sei." Ele desviou os olhos e esfregou sua nuca. Como diabos ele lidaria com isso? "Talvez eu não seja o que você quer."

Ele começou a se virar, mas Jace chegou-lhe novamente. Desta vez, empurrou-o de volta contra as prateleiras e seguiu com sua forma, grande e rígida. Ele empurrou uma perna entre as de Tyler e se moeu contra ele. Tyler tentou empurrá-lo fora com as mãos presas à curva dos braços de Jace, mas Jace estava plantado firme.

"Jace." ele pronunciou, mas suas palavras foram cortadas pela boca de seu amigo, em pé do outro lado dele. Tyler ofegou em choque quando Jace empurrou a língua em sua boca e começou a varrê-la quente, molhado em profundidade. Ele não pensou duas vezes, antes de empurrar a língua de volta na boca de Jace com as mesmas ações. Ele teve que admitir isso apenas a si mesmo, que Jace se provava bom. Seu pau endurecido com os dois esfregando juntos. Seus mamilos formigavam quando imaginava sentir Jace através do material de suas camisas.

Ele esqueceu tudo, mesmo onde estava e quem era, além de Jace. Ele gemeu e pressionou mais e mais. Jace quebrou o beijo, e Tyler poderia ter soluçado, mas seu amigo inclinou um pouco para mordiscar sua face e pescoço. Tyler inclinou a cabeça para trás ofegante. As palavras sussurradas de Jace não eram claras, mas ouvir o barulho de sua voz profunda enviando ondas de choque através do corpo necessitado de Tyler.

"Mm, bebê, eu quis isso por tanto tempo." Jace murmurou.

O bom senso bateu Tyler de volta à realidade. Ele empurrou duro Jace e se afastou livre. Ficaram ali frente a frente, ambos tentando recuperar o fôlego. Tyler arrastou um braço sobre sua boca. "Isto foi um erro. Eu nunca deveria ter feito isso."

"Você gostou." Jace disse.

Tyler balançou a cabeça. "Não!" Na expressão aflita de Jace, se acalmou e alterou suas palavras. "Eu queria. Eu tentei. Está feito. Eu não vou repeti-lo. Eu respeito as suas decisões, Jace, mas elas não são minhas."

Jace deu um passo em sua direção, mas Tyler ergueu a mão. Jace fez uma careta. "Oh, vamos lá, Tyler. Você não pode me dizer, que não gostou do que nós acabamos de fazer. Você gostou. Seu pau torna isso claro como o cristal."

Tyler resistiu olhar para baixo ou colocar a mão sobre sua virilha. Ele sabia que estava duro. O inferno, eles se esfregaram um no outro como dois adolescentes com tesão, mas como disse a Jace no outro dia, o seu pênis não sabia se era um homem ou uma mulher. Isso podia significar que ele era bi-sexual, mas se recusou a acreditar. Ele era o que sempre tinha sido, e Jace poderia aceitá-lo ou não.

"Eu tenho trabalho a fazer." disse ele, não permitindo seu olhar vacilar do rosto de seu amigo.

Jace avermelhou. Ele cerrou os punhos ao seu lado, e depois os ombros curvaram. "Ótimo. Eu vou falar com você mais tarde. Acho que isso significa que você não vai para o rodeio comigo e Chris neste fim de semana?"

"Por quê? Você está me desconvidando?" Tyler retrucou.

Jace sorriu. Tyler sentiu algo mexer nele, mas socou-o para baixo. Ele não queria sentir nada que ele não vinha sentindo, antes do beijo. Mas já sabia que as coisas eram diferentes entre eles. Ele assistiu Jace caminhar até a porta, seu olhar treinado na bunda do outro homem. Ele estava consciente de que gostava como Jace se encaixava em seu jeans e a maneira fácil, que ele trotou em suas botas. Quando Jace colocou seu chapéu e tocou a borda, Tyler rangeu os dentes.

Era isso, ele decidiu. Ele devia obter este olhar fora de seu sistema e acabar logo com isso. Ele seguiu atrás de Jace para a porta e parou na entrada, enquanto seu amigo desamarrava seu cavalo e colocava uma bota no estribo. Enquanto ele virou-se na sela, Tyler observou-o todo momento. Ele ficou observando quando Jace estalou com a boca e virou o cavalo para dirigir de volta para sua propriedade. Quando ele estava fora de vista, Tyler voltou à sua tarefa apenas no controle de sua libido e suas emoções.

Capítulo Cinco

Tyler bateu a mão na buzina do caminhão esperando Chris finalmente sair, mas quando a porta da frente de sua casa abriu era só Cookie. Ele suspirou e inclinou-se para fora da janela. "Hey, Cookie, diga a Chris para obter a sua bunda aqui, você iria?

"Com certeza, Tyler." Cookie desapareceu dentro e voltou um momento depois, com Chris atrás dele empurrando sua camisa em seu jeans.

Chris saltou para o banco da frente. "Sinto muito, mano.Perdi a noção do tempo."

"Isso não é nada novo." reclamou Tyler. "Entre atrás."

Chris fez uma pausa no ato de colocar o cinto de segurança. "O quê?"

Tyler apertou o volante, ele já estava tenso e não precisava do irmão dele para adicionar a isso. "Eu disse para ir na parte de trás. Eu tenho alguém para pegar."

'Quem?"

"Não se preocupe. Apenas faça isso." Ele rosnou.

Chris franziu a testa para ele, mas fez como pediu, e aceleraram na estrada levando para o lado oposto da cidade, onde os rodeios eram realizados. Logo que chegou à pequena propriedade rural onde pretendia pegar seu encontro. Ele sabia que Chris reconhecia o lugar. Tyler tinha namorado Laura no ano anterior, mas ela tinha rompido com ele com a desculpa de que Tyler estava mais interessado no trabalho do que nela. Ele não podia culpá-la por isso porque

era verdade, mas pelo menos eles continuaram amigos. Acima de tudo, ele era grato que ela concordou em sair com ele hoje.

Jace provavelmente o interpretaria trazendo ela, como uma desculpa para mantê-lo longe. Não que ele pensasse que Jace ia tentar alguma coisa em público, mas se sentia mais seguro, e se seu amigo lhe perguntasse sobre isso, tinha a intenção de negar tudo. Talvez na próxima semana, o impacto daquele beijo iria desaparecer para o nada. Ele só podia esperar isso. Por enquanto, Laura faria.

Com Laura a bordo, ele foi em direção ao rodeio. Jace lhes tinha dito que os encontraria perto da entrada, e desde que ele e Chris não eram públicos sobre seu relacionamento, Chris chegou com ele ao invés de com Jace. Quando ele tinha estacionado, caminhavam em direção à entrada do rodeio. Tyler viu Jace imediatamente em uma camiseta e jeans. Ele mastigava um pouco de feno, e acenou com a cabeça uma saudação a um dos seus vizinhos. Com sua atenção voltada para longe deles, Tyler teve um momento para estudar seu amigo.

A memória deles de pé e próximos lhe vieram à mente, juntamente com a sensação dos lábios de Jace nos seus. Tyler podia negar todo o dia e noite que quisesse, mas ele tinha gostado. Ele tinha ficado excitado e queria muito mais. Ele tentou lembrar como tinha sido beijar Laura ou qualquer das outras mulheres que namorou ou passou só uma noite, mas todas essas experiências desbotaram em segundo plano. Uma vez que ele sempre teve um orgasmo durante suas façanhas sexuais, tinha assumido que gostava daqueles tempos também. Pela vida dele, não poderia abrir uma ocorrência com clareza.

"Ei, Jace." Chris gritou e acenou com o braço como se eles não estivessem visíveis na frente dele.

Jace virou-se do homem que estava conversando, e Tyler ficou olhando enquanto seus olhos procuraram não seu irmão mais novo, mas ele. Ele corou e cavou as mãos nos bolsos. A partir do canto dos seus olhos, ele pegou Laura dando-lhe um olhar curioso. Mas Chris correu até Jace e começaram a discutir o touro favorito para os cavaleiros deste ano. Capturando a

atenção de Jace e bloqueando alguma da sua grande forma da vista de Tyler e ajudando-o a recuperar o controle.

Ele pegou a mão de Laura e a levou passando pelos outros. "Nós vamos encontrar lugares." ele avisou Jace e Chris. Jace não respondeu, e Chris ainda estava pesado em suas previsões para cada categoria.

Tyler estava estabelecido em um bom lugar na arquibancada com Laura à sua direita. Ele rangeu os dentes, quando Jace sentou do outro lado dele com Chris à sua esquerda. Chris se levantou e gritou seu 'sim, ôaô' com os outros fãs animados, enquanto Laura estudava o panfleto que lhes fora dado, com a listagem da classificação de cada participante.

"Então você está indo só para me ignorar, é isso?" Jace disse ao seu lado.

"Eu não estou." Tyler correu as mãos úmidas por cima das pernas da calça e fingiu interesse na multidão. Tinham mais do que no ano passado. Com um local e sua pequena área indo todo o caminho até o campeonato mundial, a cada vaqueiro imaginava-se a próxima grande coisa. "Você estava ocupado conversando com Chris. Não queria interrompê-lo."

"Olha, se isso te incomoda que eu estou lhe vendo..." Jace sussurrou.

"O que Chris faz é o seu negócio." ele interrompeu. "Eu decidi que ele é um garoto grande. Ele pode cuidar de si mesmo. Eu não tenho de estar envolvido."

"Você sabe o que quero dizer, Tyler."

Com Laura tão perto, não sabia se ela ouviu. Tudo que queria fazer era mudar de assunto. Ele desviou o olhar em direção ao portão onde os touros foram soltos na arena, mas Jace se inclinou mais perto dele. A onda de choque através do sistema vitalizou Tyler, quando a coxa dura de Jace tocou-lhe. A respiração de Jace aqueceu seu ouvido enquanto ele falava.

Ninguém ao redor deles pensaria duas vezes sobre o quão próximo eles estavam, porque a multidão tinha começado a ficar turbulenta novamente, e era difícil de ouvir. No entanto, ele sabia que seu rosto queimava, e levou tudo nele para não empurrar Jace.

"Se você quiser que eu pare de vê-lo, eu vou." disse ele.

Isto o aborrecia? Ele amava Chris e faria qualquer coisa por seu irmão mais novo. Ele mataria qualquer um que acabasse com ele. Desde que Chris tinha idade suficiente para segui-lo e Jace ao redor, e eles nunca o desencorajaram. Tyler nunca tinha sentido ciúmes da amizade de Chris com Jace, porque sempre foi claro que compartilhava uma ligação forte com seu amigo. Chris era como irmão mais novo de ambos. Mas quando ele descobriu que eram amantes, toda a dinâmica mudou. Ele não deveria apenas se sentir posto de fora por seu relacionamento?

Ele pensou por um longo tempo, enquanto observava os vários eventos, só pagando meia atenção. A verdade era que o incomodava, mas não gostou. Ele não queria sentir nada ou importar-se. Ele não podia alterar a forma como Jace sentia, mas não daria ao seu amigo, o que tinha evocado nele após aquele beijo. Se a amizade deles tinha que mudar, que assim seja.

Tyler olhou para Jace, mas Jace há muito havia caído numa discussão leve com Chris. Tyler olhou para a sua perna e a de Jace. Ele ia colocar um espaço entre eles, mas se viu querendo voltar. Ele engoliu em seco tentando dissipar o desejo de colocar a mão na coxa de Jace e deslizá-la até... *Não!* Ele balançou a cabeça.

"Terra para Tyler." disse Laura ao lado dele. "Você me convidou para vir hoje, e então você me ignora para sonhar acordado durante toda à tarde."

"Desculpe-me. Só pensando sobre o trabalho." Ele viu o incômodo nos seus olhos. Jace nunca se importaria se ele trabalhava muito duro, porque fazia o mesmo. Quando um ou outro chamava para uma pausa para beber em um bar local, eles nunca se queixavam um ao outro sobre o sentimento da amizade negligenciada. Ele suspirou, quase rindo de si mesmo para trazer de novo os seus pensamentos de volta para Jace. "Desculpe, você tem toda a minha atenção para o resto do dia."

E ele fez tudo que podia para entreter Laura, enquanto estavam no rodeio e, mais tarde, quando a levou para um almoço tardio, uma vez que ela odiava a comida de venda automática. O problema era, por dentro, ele ainda estava inquieto e desejo por algo que ele não queria dar como certo.



Tyler acordou no meio da noite coberto de suor. Ele balançou seus pés para o lado da cama e passou a mão sobre o rosto, antes de descansar os antebraços sobre as coxas. Ele sabia que tinha sonhado, mas não conseguia se lembrar de nada do que aconteceu. O fato de que tinha uma furiosa ereção era uma indicação, e a sensação de que ele gritou o nome de Jace era outra.

Duas semanas se passaram desde aquele maldito beijo, e ainda não conseguia Jace fora de sua mente. Ele havia se jogado ainda mais no trabalho e não tinha posto os olhos em seu amigo, desde o dia do rodeio. Ele supunha que suas emoções complicadas e confusas era o fato de que Chris tinha vindo atacando na tarde seguinte, declarando que esperava que Tyler estivesse feliz, Jace tinham rompido com ele. Tyler tinha sido dividido entre alívio e irritação de si mesmo, por se sentir aliviado!

Uma vez que o sono não ia voltar tão cedo, decidiu sair para o velho celeiro e trabalhar. O novo que ele havia construído estava pronto e abrigava alguns dos seus animais, mas o antigo não tinha sido limpo do feno armazenado ali. Ele poderia fazer algum agrupamento e cansar seus músculos. Isto poderia ajudá-lo a dormir um pouco.

Ele tinha trabalhado uma boa hora, quando ouviu a porta do celeiro abrir e alguém entrar. Apesar de ter sido logo após as duas da manhã, algum instinto lhe disse que era Jace sem ele ter que se virar.

"O que você está fazendo aqui?" ele perguntou, se endireitando de sua tarefa e esticando seus músculos duros das costas.

"Eu vi a luz de casa. Não podia dormir. Eu achei que poderia ser você ou não."

Tyler virou-se então, e cerrou os punhos ao seu lado quando viu Jace. Uma pontada de alguma coisa mexeu nele. Ele não estava disposto a acreditar que tinha sentido falta deste homem, o suficiente para uma reação física. "Você está há um bom caminho. Não é provável que você visse a luz."

Jace encolheu os ombros. "Ou algo assim?"

Tyler riu. No silêncio que se seguiu, ele mudou em sua posição, não sabendo o que dizer ou como agir. Jace caminhou até ele, mas não demasiadamente perto. Tyler era grato por isso. Ele não conseguia parar de observar como os ombros de Jace eram amplo, quão grande era o seu peito. Tyler colocou as mãos nos seus cabelos e fechou os olhos. Ele desejou que seu corpo se acalmasse. Já começava a ficar duro. Se isso se mantivesse, Jace veria.

"Eu estou vendendo a fazenda."

Os olhos de Tyler se abriram. "O quê?" Quando ele se concentrou em Jace foi para encontrar uma expressão tão crua em seu rosto que doeu para Tyler olhar para ele.

"O que quer dizer que está vendendo?"

Jace virou-se e caminhou até um fardo de feno e sentou-se sobre ele. Ele entrelaçou os dedos na frente dele e olhou cegamente para o chão. "Bem, eu estive pensando seriamente sobre isso. No outono, Becky quer transferir a faculdade e ir para fora do estado. Para o norte, se você pode acreditar."

"E essa é a razão que você esteja vendendo?" Tyler pediu. "Porque ela não pode mais te cobrir, se ela não está aqui?"

Jace franziu o cenho. "Não, idiota. Talvez você se esqueceu, mas eu rompi com Chris." Ele parou por um tempo e depois olhou para Tyler com essa mesma intensidade em seus olhos. "Por você."

Tyler se contorcia. "Eu nunca pedi isto para você."

"Você não precisava. Eu vi como ele ficou com você. Eu o provocava como isso e que não importava quando você descobrisse, mas a verdade é que foi devastador. Eu não sei por que eu mesmo fiz isso. Talvez fosse porque ele era a melhor coisa depois de você."

"Não." Tyler resmungou.

"Droga, eu não posso mudar como eu me sinto!" Jace explodiu.

"Eu não estou pedindo isto para você!"

Eles olharam um para o outro, e, em seguida, Jace se levantou. Ele foi até Tyler, mas Tyler se manteve firme, apertando sua mandíbula e estreitando os olhos. Quando ele estava a centímetros de distância dele, Jace parou e toda a raiva parecia escorrer para fora dele. Ele colocou a mão no ombro de Tyler e oscilou um pouco em seus pés, como se tivesse bebido.

"Eu quero você. Mais do que posso suportar." Ele sorriu, mas não havia humor em seus olhos. "Eu pude tolerar isso todo esse tempo. Bastava estar com você como um amigo. Sabendo que não havia ninguém mais perto de você, do que eu era bom. Você trabalhava tão duro, mesmo esquecendo suas namoradas, na metade do tempo. Eu não tinha que ficar com ciúmes, exceto para os momentos em que eu me deixei imaginar você na cama com elas, no cio juntos como pôneis com tesão."

Tyler engoliu. Pensar que Jace o imaginava fazendo sexo era mais do que ele queria saber sobre seu amigo, mas agora que fez, ele repetia as palavras em sua cabeça. Ele não se deixou fazer o mesmo com Jace tão perto.

"Eu cometi um erro com Chris." Jace murmurou. "Sinto muito."

Tyler chupou os dentes. "Ele não está com o coração partido. Ele já está planejando fazer como você, encontrar alguém fora da cidade em lugares que ninguém conhece. Eu acho que ele não está pronto para deixar qualquer um saber."

"Isso não é o que quero dizer." Jace se aproximou. Agora Tyler sentia o calor saindo de seu corpo. Ele tinha espaço para recuar e sair fora de alcance, mas ficou onde estava. Jace brincou com uma mecha do cabelo de Tyler, rolando-o entre o polegar e o indicador. "Tomando Chris como amante, só me fez lembrar mais de você. Seus maneirismos são os mesmos. Algumas frases que ele usa são as mesmas que você usa. Em vez de aliviar a minha fome, eu inflamei-a. E, às vezes, eu não pude deixar de imaginar que eu dirigia meu pau em você e não nele."

Tyler ofegou. Agora seu pênis crescia duro e empurrando contra o seu fecho. *Mova-se para trás. Fique longe dele.* Suas pernas não se moveram. Ele só olhou para Jace em estado de choque, querendo mais do que qualquer coisa, que o tocasse. Cada detalhe daquele tempo no depósito ainda estava em sua cabeça. Ele até se lembrava do cheiro de Jace, o mesmo que era agora — intoxicante.

Jace deve ter tomado seu silêncio como desgosto. Ele retrocedeu. A luz em seus olhos há pouco havia esmaecido. Tyler não poderia ter lido uma indicação mais clara de autoaversão. "Depois do beijo, eu não posso mais fazer isso." ele murmurou. "Nossa amizade está, basicamente, no banheiro, tudo por minha causa."

"Jace." ele começou.

"Então, eu estou vendendo. Vou partir com Becky. Vou viver para o norte." Ele estremeceu. "Isso é o suficiente, e uma vez que não temos qualquer família aqui em baixo, não há nada para voltar."

Ele se virou para sair, mas Tyler agarrou seu braço. "Não!" Jace olhou para ele com surpresa, mas avançou adiante. "Você não está partindo. Nós fizemos uma promessa. Eu disse que estaria aqui para você. Naquele dia eu me tornei sua família. Como diabos você vai dizer que não tem família aqui, então não há necessidade de voltar? Chris e eu não queremos dizer alguma coisa?"

"Você sabe que você é."

"Então você não vai. Você não está vendendo." Ele hesitou por apenas um segundo e em seguida, puxou Jace em seus braços. Tyler não sabia que iria fazer, antes que ele esmagasse os lábios de Jace em um beijo com fome.

Eles sustentaram um ao outro, os braços de Tyler em volta do pescoço de Jace, como se fosse o movimento mais natural para ele fazer. Tudo o que sabia era que, se Jace o deixasse perderia isto. Jace alcançou ao redor com as duas mãos na bunda de Tyler e apertou. Quando ele colocou as mãos nos bolsos de trás de Tyler, Tyler engasgou. Isso deu a oportunidade para Jace empurrar a língua na boca de Tyler. Línguas mescladas, provando, enquanto os lábios sugavam um ao outro.

Tyler gemeu na boca de seu amigo. Eles estavam fazendo isso de novo, e ele não queria parar. Jace provava tão bom, e seu corpo rígido e firme foi além de um tesão. Como poderia ser? Ele não tinha certeza e não se importava no momento. Tudo o que podia pensar era fazer Jace ficar.

Ele saiu dos braços de seu amigo e apertou o botão da sua calça aberto. Ele não sabia realmente o que fazer, mas seu pau estava tão inchado, que ele tinha que sair. Seus dedos tremiam quando abaixou o zíper. Jace olhou como se estivesse faminto por um olhar. Ele não conseguia esperar mais, então estendeu a mão para ajudar. O desejo de Tyler chutou até alguns milhares de entalhes com o arrastar áspero de Jace sobre seu jeans, para obtê-los sobre seus quadris. Ele puxou Tyler por seus quadris e empurrou-o para trás até o fardo de feno.

Tyler caiu em uma posição sentada, e Jace seguiu, ajoelhando entre suas pernas. Ele beijou Tyler mais uma vez, e Tyler deixou-o. Jace pegou seu rosto e forçou o seu queixo para cima. Tyler se rendeu ao prazer quando seu amigo traçou carícias suaves com os seus lábios em toda a sua mandíbula, antes de recuperar a sua boca.

Jace quebrou o beijo e olhou nos olhos de Tyler. Tyler notou quão escuro eles estavam, pretos agora refletindo seu desejo. Jace olhou para o pênis de Tyler, duro e ereto entre eles. Tyler esperava que ele fosse perguntar se ele tinha certeza sobre isso, mas não disse uma palavra. Agachou-se e engoliu Tyler em um movimento rápido. Tyler jurou ao ver seu pau desaparecer dentro da boca de um homem. Ele observou estremecendo de prazer quando os lábios cheios de Jace se estenderam e puxou o eixo. O puxão trouxe Tyler perto de gozar muito cedo. Ele não lutou em parar. Em parte, porque então teria que dizer que tinha estado seu pensamento pelo homem, e em parte porque ele não queria que acabasse.

Jace recuou e começou a lamber o eixo de Tyler de baixo para cima. Ele girou sua língua ao redor da cabeça e mergulhou na fenda. O tempo todo, ele gemia e acariciava as coxas de Tyler. "Oh, bebê, eu quis você por tanto tempo."

"Não." Tyler rosnou. "Não me chame — ah foda, Jace! Coloque-o na sua boca de novo. Chupe-me."

O olhar de Jace estalou ao seu um segundo, e depois se moveu para fazer o que Tyler pediu. Tyler agarrou a cabeça de Jace e enrolou os dedos em seus cabelos. Ele ergueu os quadris para bombear contra a boca de Jace. Seu orgasmo estava construindo rápido, e se não recuasse, ele estava indo para liberação. Jace poderia não querer isso.

Ele olhou para baixo e viu a cabeça de Jace subindo e descendo entre suas pernas enquanto suas calças estavam em torno de seus tornozelos. As veias no pescoço de Jace tensas com sua urgência de engolir o pau de Tyler. Bastou olhar para o que ele estava fazendo e Tyler perdeu o controle.

"Eu vou gozar, Jace." ele gemeu. "Você deve parar. Eu não posso segurar isto."

E por qualquer coisa, Jace sugou mais duro e envolveu sua mão ao redor da base do eixo de Tyler. Tyler perdeu a capacidade de pensar corretamente quando seu amigo levantou uma palma em suas bolas. Era isso. Ele avisou. Seu saco apertado e rosa. Ele arquejou.

Sua semente quente disparou, mas para sua surpresa, Jace não recuou. Ele atraiu o pau de Tyler, sugando cada gota e engoliu-o enquanto fez. Os olhos de Tyler tremulavam fechados. Ele caiu para trás incapaz de controlar a si mesmo quando Jace lambeu cada gota do gozo, que ele tinha derramado. Quando ele terminou, se levantou e empurrou a camisa de Tyler acima e plantou beijos em seu abdômen.

Jace levantou a cabeça com um sorriso mais brilhante do que Tyler nunca se lembrou de vê-lo. Ele estava deitado sobre Tyler, até seu pênis, que ainda estava preso atrás de seu jeans, pressionado contra Tyler. "Eu sabia que você seria delicioso, e eu estava certo."

Tyler franziu o cenho. "Esta não é a melhor posição, eu segurando nós dois em cima deste fardo curto."

Jace riu e pôs-se em pé antes de puxar Tyler para cima. Ele pegou Tyler nos braços e moveu-se para beijá-lo nos lábios, mas Tyler afastou sua cabeça. "Você bebeu meu sêmen."

Jace riu. "Você deveria tentar isso. Nada como isso."

Tyler olhou para longe. "Eu não tenho certeza sobre isso. Uh, eu me sinto tipo exposto com minhas calças para baixo."

Jace apoiou-se e observou enquanto ele puxou-os acima e prendeu-os.

"Você não quer continuar isso?"

Tyler fez uma pausa. Ele prendeu a respiração instável e passou a mão pelos cabelos. Um pouco de palha se agarrou a ele, e pegou-a fora. "Eu não sei. Eu não posso fazer isso em um celeiro."

"Nós poderíamos ir para sua casa."

"Alguém pode nos pegar. Tenho mais pessoas indo e vindo." Ele só podia imaginar um de seus homens os apanhando na cama e estremeceu com o pensamento.

"Meu lugar, então."

O tempo todo, as sugestões de Jace foram feitas em um tom razoável. Tyler era o único sentindo que ele queria correr gritando no meio da noite como uma mulher assustada. O fato de que ele tinha feito o que fez, apenas para manter Jace de partir era louco. Mas foi só sobre como manter Jace onde ele pertencia?

Ele olhou nos olhos de seu amigo e viu a esperança ali. Ele tinha que ter certeza do que queria, porque não podia fingir que era algo, apenas para que não perdesse Jace. O fato de que ele tinha ido tão longe, disse muito. Nenhum homem faria uma coisa dessas, mas jogou-o fora de seu equilíbrio, e isso foi demais para tomar.

"Não sei." disse ele finalmente.

Tyler imaginou se Jace iria ficar zangado com ele deixando-o duro e não retornando o favor do boquete. No mínimo, ele esperava que seu amigo voltasse a pensar que nunca iria acontecer entre eles, mas Jace puxou-o para um abraço e lhe deu um tapa na bunda, antes de deixá-lo ir.

"Eu entendo." Ele ajustou a furiosa ereção. Tyler não podia deixar de assistir. Ele tinha visto isso antes, e agora ele podia admitir para si mesmo que queria de novo. Jace olhou para cima e piscou. Ele tinha tido conhecimento de Tyler olhando... "Falaremos sobre isso amanhã."

Ele galopou para a porta do celeiro como se não tivesse um cuidado no mundo. Tyler chamou para detê-lo. "Ei, sobre você mudando..."

Jace olhou por cima do ombro e ofereceu um de seus sorrisos de parar o coração, tal como descrito pelas mulheres locais, que nunca o derrotou.

"Eu não vou a lugar nenhum, agora que eu sei que você pertence a mim. Noite!"

Capítulo Seis

Jace puxou as botas com um sorriso tão largo, as bochechas doíam. Ele nunca tinha sido mais feliz em sua vida. Ele tinha despertado naquela manhã com um plano em mente, e tudo que ele precisava era de uma pequena ajuda de um amigo. Os últimos dias não tinha ido tão bem, a falar com Tyler. Ele ainda estava com omedo fora de suas calças sobre o boquete que Jace lhe tinha dado, e mais ainda sobre ir todo o caminho. Jace não viu alternativa a não ser empurrar seu amigo para tomar uma decisão sobre eles. Ele ou abraçava o seu desejo por Jace ou — bem, não havia muito de uma opção. Jace estava confiante na forma como Tyler se sentia sobre ele. Tudo o que precisava fazer era provar para Tyler.

Ele viu a dor crua no rosto de Tyler, quando disse que estava indo embora. Ele sentia o mesmo ao chegar a essa conclusão, embora não tivesse idéia se poderia realizá-lo. Mas foi nesse momento que soube, que não era o único apegado à idéia de estar lado a lado o resto de suas vidas. Tyler esperava também. Ele simplesmente não havia identificado como sendo mais do que dois amigos. Jace não tinha dúvidas, desde que ele era um adolescente. que amava Tyler com todo seu coração.

É por isso que se tivesse que ser o único a fazê-los se movimentar, ele o faria. Estendeu a mão para seu telefone celular ao lado da cama e puxou a lista de contatos. Um homem que ele chamou de amigo, e com que teve um breve caso no passado era apenas uma pessoa para ajudá-lo a ir por seu plano. Dentro de alguns momentos, Jace tinha tudo arranjado. Agora, tudo que ele precisava era de Tyler.

Ele chamou Tyler. "Ei, há uma venda privada acontecendo em Cat Spring e eu queria dar uma olhada. Você iria para um passeio?"

Tyler não hesitou. "Claro, o que ele tem?"

Jace segurou o telefone apertado. Infelizmente, seu amigo tratava apenas com bovinos. Tyler estaria mais interessado se a venda fosse de cavalos, mas não podia mentir sobre isso. Tyler não era tolo, e entenderia o que Jace estava tentando fazer, se muito. "Red Brahman bulls. Ele está aberto com o preço, e eu posso comprar o certo e justo ou obter metade dos juros. Por que diabos ele estava divagando sobre os animais? "Pensei que você não se importaria de dar uma olhada em mais esta infinidade de coisas, caso você queria expandir-se para o gado."

Jace prendeu a respiração e esperou, mas não parecia estar preocupado. "Eu vou. Quando você que sair?"

"Eu vou buscá-lo as dez."

Desde que Cat Spring era perto o suficiente, eles conduziram com não muito tempo perdido e longe o suficiente para que Jace pudesse manter seu estilo de vida para si mesmo, ele nunca tinha tido um problema com ninguém descobrir sobre seu ex-amante. Entraram em sua propriedade, e Jace estacionou o caminhão. Ele e Tyler saíram, assim como Wade saiu na varanda.

O caso tinha durado todo um mês e não tinha terminado, não porque Wade não era bonito. Ele era; isso era o que Jace estava contando. Wade era alto e musculoso, com um rosto quadrado e olhos tão pálidos que eram hipnotizantes e assustadores ao mesmo tempo. Seu sorriso fácil combinado com aqueles olhos eram o que havia atraído Jace, e o dia que Wade pediu-lhe para jantar, Jace não tinha resistido.

Wade andou devagar ao longo de jeans que abraçava seus quadris estreitos e uma camiseta que esticava sobre o peito. A partir do canto dos olhos, Jace viu Tyler perceber o físico do outro homem. Ele escondeu um sorriso.

"Jace, muito tempo, camarada." comentou Wade. Ao invés de segurar a mão e sacudir, ele fez o que Jace lhe pediu para fazer por telefone. Ele puxou Jace perto e beijou sua bochecha. A borda da sua boca apenas tocou ao lado da de Jace.

"Da mesma forma." Jace disse quando ele recuou. Ele fingiu não ter ouvido a ingestão de ar aguda de Tyler. "Este é meu amigo, Tyler. Como eu disse no telefone, queremos olhar para os seus touros."

Wade deu uma risadinha. A insinuação era clara, mas deixou ir. Isso não o impediu de dar dicas sutis durante todo o tempo que eles inspecionaram seu estoque e de pé mais próximo de Jace do que o necessário. Tyler não disse uma palavra, mas ficou rígido e quieto, com os lábios comprimidos e as sobrancelhas baixas sobre os olhos apertados.

No final da visita, depois que Jace tinha arranjado de comprar algumas cabeças, ele pensou que devia ter falhado em sua missão, mas Wade chamou-lhe um pouco longe de Tyler. Ele estava encostado em uma cerca, com uma perna só suportando seu pé no trilho inferior. Seu chapéu foi empurrado para trás de sua testa, mas não tanto que não o protegia do quente sol do Texas.

Se ele quisesse, poderia ter armou a sua voz baixa o suficiente para que Tyler não ouvisse, mas ele falou alto o suficiente apenas para que Jace tivesse certeza, que Tyler devia estar captando cada palavra. "Eu não sei por que paramos de ver um ao outro. Isso era bom. Você não é como os outros homens com quem estive. Algo sobre você."

As palavras não eram mais do que uma linha, mas Jace sorriu. Ele ainda apreciou o elogio, e a tenda no jeans de Wade, ele tinha a impressão de que estava atraído por ele. Wade podia ainda querê-lo, mas Jace havia deixado claro no telefone que amava Tyler. Isto não era apenas sobre a obtenção de alguém em sua cama. Em um último esforço, ele continuou a desempenhar o seu papel.

"Talvez pudéssemos arranjar alguma coisa." ele ofereceu.

Wade olhou ao redor como se para verificar para ver se algum dos seus homens estava à vista. Ele aproximou-se e se inclinou para Jace seus lábios se separando no convite, mas antes de Jace poder fazer um movimento, um estalo rasgou o ar, e Wade caiu de bunda no chão. Tyler estava sobre ele com os punhos em riste, no caso de Wade querer se defender. Wade ergueu as mãos em sinal de rendição.

Jace agarrou o braço de Tyler. "O que você está fazendo?"

Tyler curvou-se em cima dele. Sua raiva era evidente na sua escurecida expressão. "O que você acha que *você estava* fazendo? Você não está fodendo ele!" Jace abriu a boca para falar, mas Tyler cortou. "Nós estamos indo, e você pode esquecer os touros. Jace pode obter o seu gado em outro lugar."

Jace não tinha escolha senão seguir Tyler de volta para o caminhão. Ele ligaria mais tarde e endireitaria as coisas com Wade, mas nunca esperou que Tyler explodiria do jeito que ele fez. Com raiva, sim, pronto para chutar os dentes do homem — esse era um animal totalmente diferente.

Mesmo que Jace tinha dirigido, Tyler assumiu o volante e Jace pulou para o lado do passageiro. Ele pesou em jogar limpo sobre isso ser uma solução, mas a forma como Tyler agarrou o volante, ele pensou que devia esperar um pouco. Se deixasse escapar a verdade agora, havia uma chance de ele perder qualquer coisa que ganhou hoje.

"Você esteve com Chris. Você esteve com aquele cara..." Tyler rangeu os dentes. Ele atraiu algumas respirações afiadas e soprou-as com as narinas infladas. Jace adivinhou que não tinha feito o truque. Tyler obrigou-se a falar de qualquer maneira. "Olha, eu entendo. Nós não vamos voltar ao jeito que éramos. A julgar pela forma como agiu com aquele cara, vocês dois tiveram um tempo para se acostumar com... você sabe. Sexo com homens. Eu não tenho. Foi dois fodidos dias, desde que você me tocou no celeiro. Confie em mim, eu não posso tirá-lo da minha cabeça, mas eu não estou exatamente pronto para mais.Você me empurrando não vai ajudar."

Jace sentou-se miserável em seu banco. Então, Tyler tinha apanhado a verdade de qualquer maneira. Ele se sentia dando um salto. Ele sabia que amava Tyler, e tinha certeza que Tyler o amava, mas nunca considerou os sentimentos de Tyler, quando desfilou Wade na frente dele. Ele abriu a boca para se desculpar, mas Tyler continuou.

"O que você tem que decidir é se você pode manter o seu pau em suas calças, até que eu esteja pronto." Suas bochechas avermelharam. "Eu te amo. Oh, eu disse isso, pelo menos. Mas

querer você e tocar em você são duas coisas diferentes, e isto é assustador como o inferno. Eu montei touros e me senti menos agitado na minha barriga."

Jace sorriu. "Sim, eu sei como é."

Tyler olhou para ele e então se concentrou na estrada novamente. Hesitou e depois estendeu a mão para tomar a de Jace. Um caroço na garganta aumentou, quando Tyler atou os dedos juntos.

"Vai acontecer. Nós dois sabemos isso." Tyler disse. Seu tom havia caído para que ele quase sussurrasse. "Eu quero que você seja fiel a mim. É pedir muito, e isso não é justo comigo. Eu só não quero mais ninguém tocando em você. Você pode viver com isso?"

Jace balançou a cabeça e levantou a mão de Tyler nos lábios. Seu coração batia forte no peito. Sim, ele definitivamente poderia lidar com isso. Ele podia ser capaz de reconhecer que Wade era bonito e um bom parceiro de cama, mas não desejava dormir com ele novamente. Tyler era tudo o que queria agora. "Eu posso esperar. Não importa quanto tempo."

"Eu não vou ficar com ninguém." Seu olhar moveu rapidamente para Jace novamente. "Homem ou mulher. Neste ponto, eu sei que eu quero você, e se eu não conseguir resolver com o que eu sinto, eu estou em apuros. Eu não sei como eu não vi todos esses anos, o quão importante você é." Ele amaldiçoou. "Eu me sinto estúpido apenas admitindo isso."

Rodaram em silêncio por um longo tempo, ainda de mãos dadas. Quando eles se aproximaram da sua cidade, Tyler soltou sua mão de Jace e colocou-a na direção. Embora Jace sentisse a perda, ele ainda era positivo. Eles basicamente comprometeram-se um com o outro. Ele nunca tinha tido isso antes, com ninguém. Os homens com que ele tinha estado eram menos do que um punhado no total, mas Jace sempre soube que nenhum deles iria receber o seu coração, porque que já pertencia a Tyler.

Seu amigo parou em frente a sua porta e jogou o caminhão para estacionar. Antes que pudesse sair, Jace pegou seu braço para detê-lo. "Ei, eu só queria dizer que se você gostou como eu, eu vou dar-lhe um boquete sempre que quiser. Sem compromisso, sem obrigações de devolver o favor."

Os olhos de Tyler se arregalaram. "Por que você faria isso? Quero dizer, parece egoísta até mesmo considerá-lo. Deixei-o duro na última vez. Eu me sinto mal sobre isso."

Jace deu de ombros e sorriu. "Confie em mim. Você estará em minha mente no chuveiro mais tarde."

Tyler avermelhou. Jace queria tanto puxá-lo perto para um beijo, mas qualquer um poderia estar ao redor e vê-los, e Tyler não apreciaria. Ele tinha que ser paciente, embora não tivesse nenhuma. Se ele pudesse chupar seu amigo, talvez isso fosse ajudá-lo a superar seu medo um pouco mais rápido, mas ele não quis empurrá-lo.

"Vou pensar sobre isso. Ok?"

Quando Jace concordou, ele saiu do caminhão e foi em direção a casa. Cada passo que dava, Jace assistiu, alimentando seu desejo com o traseiro prestes a ser seu amante. Ele não podia esperar que as coisas esquentassem entre eles. Ele só esperava que não demorasse muito.

Capítulo Sete

Tyler levou Thunderbolt estável e sem o cinto da sela, antes de içá-lo do cavalo. Enquanto baldes de chuva caíam lá fora, ele escovou os animais e depois o levou para sua baia. Tyler estava certo de que tinha algo para comer e beber, e depois voltou para a porta.

Ele deveria ter verificado o tempo ou, pelo menos, dado atenção para o céu, enquanto estava fora, mas estava perdido em seus pensamentos sobre a própria mente em Jace e sua oferta. Tyler tinha dito a si mesmo, que não aceitaria Jace fazendo isso com ele, enquanto não podia fazer o mesmo. No entanto, todos os seus pensamentos voltaram para isso, não importa o quê.

Ele correu até a casa e depois retirou suas roupas molhadas. Um chuveiro, jantar e passar algumas horas olhando para seus livros de contabilidade, mas as palavras de Jace reverberavam em seus ouvidos como se ele estivesse ali mesmo ao lado de Tyler.

Percebendo que nunca iria chegar a lugar nenhum com o trabalho, ele largou a papelada e apagou as luzes no escritório. Em seu quarto, despiu-se e banhou-se e em seguida, caiu na cama. A noite estava quente e úmida. Ele teve que pôr em marcha o ar condicionado, e isto zumbiu pelo corredor, abafando os sons da chuva. A natureza era melhor, mais relaxante, e muitas noites de verão, ele tinha ido dormir na varanda da frente apenas ouvindo.

Em algum momento, ele deve ter adormecido, pois abriu os olhos com a nítida sensação de que alguém estava no quarto. Ao mesmo tempo, reconheceu a silhueta de Jace, lembrou-se que ele não usava nada na cama. Nem mesmo um lençol manteve seu amigo de tomar tudo o que Tyler tinha para oferecer.

"O que você está fazendo aqui?" Tyler perguntou. Sua pergunta não foi uma acusação.

Jace se aproximou da cama. Quando ele se inclinou e então caiu de joelhos ao lado, uma gota de água caiu sobre a perna de Tyler. Ele percebeu que Jace estava encharcado. Tyler estava indo para oferecer uma toalha para ele se secar, mas Jace curvou mais longe e beijou sua coxa. Tyler balançou no prazer disso.

"Deixe-me chupar você." Jace sussurrou.

Ele olhou nos olhos de Tyler, e Tyler engoliu nervosamente. Depois algum tempo, ele balançou a cabeça. "Sim, eu quero isto."

Jace começou a beijá-lo mais, e o frio que tinha começado em sua pele do ar condicionado, diminuiu do calor em suas veias. Tyler não poderia ajudar seus quadris saindo da cama, quando Jace o levou profundo e lançou o seu pau em nível lento. Ele envolveu seus dedos ao redor da base e alimentou-se com o eixo de Tyler. Sua concentração na cabeça, alternando entre girar sua língua em torno dele para chupar, tinha Tyler mordendo seus dedos. Ele resmungou e gemeu, tentando mantê-lo para baixo, mas se sentia tão bom.

Ele não devia gostar tanto disto. Observar seu pau desaparecer dentro da boca de Jace, não devia enlouquecê-lo. Seus olhos estavam presos na cabeça de seu amigo, uma vez que subia e descia. A luz da lua brilhando na janela iluminava a umidade em seu eixo. Jace gemia e tudo, mas chupava como se o pau de Tyler fosse um presente.

Tyler mastigou o interior de sua mandíbula. Ele comprimiu os lábios apertados tentando não ceder ao orgasmo ainda. Mas foi breve. Jace era bom no que fazia, melhor em chupar Tyler do que laçando um bezerro. Ele não tinha problema em dar ao seu amigo essa vitória. "Você gosta como isso saboreia." disse ele com admiração.

Jace olhou para cima. "Bebê, não há ninguém que tem um gosto melhor do que você."

"Não." ele rosnou. "Não - não me lembre de ter feito isso para os outros." Tyler não queria ficar com ciúmes, mas ele não poderia evitar.

"Nunca mais." A expressão de Jace ficou séria. "Bebê, você é tudo. Ninguém está recebendo isso, somente você."

Seu carinho embaraçava Tyler, mas ele não exigiu que não o chamasse assim, desta vez. Ele estava mais acostumado com isso, e acreditava em Jace quando lhe prometeu ser fiel. Ele tinha de superar seus problemas, para que pudesse fazer isso por Jace. Seu amigo parecia sair em agradar Tyler. O ato em si foi uma maneira que ele satisfez seu desejo.

Jace deteve suas pernas separadas com as duas mãos em um aperto firme. Ele deixou sua boca afundar no pau de Tyler, sem orientação, e então acelerou em seu esfomeado bombear. Tyler não mais podia segurar. Ele gritou o nome de Jace, e sacudiu quando seu gozou disparou. Ele balançou os quadris e empurrou para a boca de Jace. Quando seu orgasmo diminuiu, ele se acomodou na cama ofegante com uma mão jogada no peito. Sob a sua palma, seu batimento cardíaco martelou.

"Sinto muito." disse ele para o súbito silêncio da sala. Jace estava com a cabeça descansando na perna de Tyler. "Eu perdi o controle. Espero não ter ferido sua boca."

Jace deu a sua coxa um aperto rápido. "Não se preocupe com isso. Eu sei como lidar com você."

Tyler riu. Tensão atando seu estômago, porque esperava que Jace exigisse mais. Ele observou enquanto Jace traçou um dedo sobre sua pele. Um arrepio passou por ele. Ele levantou a perna, até que plantou seu calcanhar contra a cama, seja para fugir ou chamar a atenção para o fato de que o pau dele não estava muito mole, ele não sabia.

Jace se inclinou e beijou abaixo na perna, quase em sua bunda. Ele olhou para Tyler e depois empurrou a perna mais alta. Quando sua língua encontrou o buraco apertado de Tyler, Tyler se afastou e saiu da cama. Ele se manteve firme, pernas afastadas, mãos em punhos ao seu lado. Seu pau crescia duro e se projetava de seu corpo. Ele praguejou em aborrecimento.

Jace levantou-se lentamente, virando as costas para Tyler. "Ei, não se preocupe. Eu não vou mais longe. Você se importa se eu usar o seu chuveiro, tomar emprestado algumas roupas? Eu fiquei um pouco desleixado e tenho sêmen no meu pescoço."

A garganta de Tyler estava seca. Ele engoliu em seco várias vezes, mas não conseguia se recompor. Sua mente repetia o sentimento da língua de Jace em seu ânus mais e mais. Ele estaria mentindo, se dissesse que não era estranho e ainda o sentimento mais incrível que ele já tinha encontrado. Bem mais do que o boquete sacudiu-o.

Ele ficou ali imóvel enquanto Jace desapareceu no banheiro. O chuveiro ligou, e ele começou a pensar sobre Jace nu. Desde aquele primeiro dia, ele queria vê-lo novamente. Ele tomou o seu tempo andando até a porta. Jace não lhe desligou em todo o caminho. Tyler empurrou-se mais longe. Jace não tinha fechado a cortina também. Estava de costas para Tyler. Ele deixou seu olhar viajar abaixo na endurecida e musculosa forma, indo até a curva da sua bunda, a espessura de suas coxas. Ele foi até os ombros largos e os bíceps contraídos quando Jace passou as mãos pelo cabelo molhado.

Tyler desligou a luz. Ele não sabia por que fez isso. Talvez estivesse envergonhado ou constrangido. Ele esperava que fosse passar por isso, porque Jace merecia melhor. Quando ele entrou no chuveiro atrás de Jace, apenas a quantidade pequena de luar que chegava até este ponto do quarto separava-os das trevas.

Ele estendeu a mão para tocar as costas de Jace. A pele quente e úmida o levou ainda mais difícil. "Está tudo bem?" ele sussurrou.

"Claro."

Tyler ficou aliviado que Jace não se virou. Ele permitiu que explorasse tudo o que queria, correndo as mãos sobre seu corpo, sentindo os contornos e vales. Tyler se aproximou e enfiou a

língua para fora para capturar a água escorrendo na parte de trás do ombro de Jace. Ele estremeceu. "Você pode se virar?" perguntou com hesitação.

Jace obedeceu, mas continuou com as mãos para os lados. Tyler inclinou a cabeça para não encontrar o olhar de Jace. Ele olhou para seus abdominais planos e acariciou-os com as mãos. Eles eram rígidos, sem um pingo de excesso. Tyler vagou abaixo até sua virilha. O pau de Jace era sólido. A grossura e o comprimento fariam qualquer homem ciumento, mas tudo o que Tyler podia pensar era como ele era lindo.

Ele caiu de joelhos e beijou a ponta. Jace continuou a se deter ainda, mas viu sua ingestão aguda de ar, Tyler sabia que ele gostava do toque. Tyler tomou a cabeça entre os lábios e puxou-a com a boca. *Portanto, isto é o que saboreio?* Ele pegou uma pitada de sal a partir de um filete de pré-gozo. Ele não tinha certeza se queria continuar, especialmente com o pensamento do sêmen de Jace enchendo sua boca, se gozasse. Mas ele continuou chupando e lambendo.

Ele passou a língua abaixo do comprimento curvo para a base e depois de volta para cima novamente. Ele empurrou-o em sua boca pela segunda vez e deixou-o sair. A sensação de puxar a ereção curva e livre foi uma volta real. Ele continuou a fazê-lo, deixando escapar o pau de Jace de sua boca mais e mais, em seguida, empurrando-o de volta dentro.

Jace gemeu. Ele não conseguia segurar, mas colocou a mão na cabeça de Tyler, emaranhando seus dedos em seus cabelos. "Oh, bebê, quem te ensinou a fazer me sentir tão bem?"

Tyler não parou para responder. Ele continuava a chupar o pau de seu melhor amigo. Depois de um tempo se sentiu tão bem fazendo isso, sabendo que estava dando prazer a Jace, não o incomodava. Ele gostou. Entre as próprias pernas, seu pau pulsava, sentindo-se quase como se estivesse sendo sugado a si mesmo. Ele se concentrou em dar prazer a Jace. Ele sabia o que ele gostava, e fez isso, massageando as bolas de Jace e mordendo um pouco na ponta entre o céu de sua boca e a sua língua.

Jace gritou seu nome, e quando o fez, um segundo depois, veio um disparo na boca de Tyler. Ele puxou de volta, e o creme espesso revestiu seus lábios, queixo, e seu rosto. Ele lambeu

um pouco do que fora em seus lábios, surpreso que gostou do sabor. Tyler lambeu o pau limpo, e depois levantou o rosto para a água lavar o resto.

Quando ele se levantou, Jace puxou para perto em um abraço. "Você quer fazer mais?"

Tyler ficou tenso. "Sim, eu quero."

Jace desligou o chuveiro e deu a Tyler uma toalha para se secar, enquanto fez o mesmo. Tyler não conseguia parar de olhar para o seu amigo. Ele não podia acreditar que estava fazendo isso. Os pensamentos corriam por sua mente pela milionésima vez, mas foi diferente. Agora, não podia acreditar que um homem como Jace era *dele.* Jace era — ele estremeceu com a idéia — sexy como o inferno. Ele nunca tinha sido consciente de que queria este cowboy nesta proporção, mas agora que sabia, ele estava feliz. Ele estava de alguma forma mais livre.

Jace o levou para o quarto, e orientou Tyler a deitar sobre suas costas. Tyler fez o que quis, não sendo experiente em ter relações sexuais com um homem. Ele não sabia se congelaria antes de chegarem a qualquer lugar, mas até agora o seu pau praticamente empurrou com a emoção de ter Jace na cama.

"Vou montar você, ok?" Jace disse. "Eu acho que você pode lidar com isso melhor, se na primeira vez eu fizer com você."

As sobrancelhas de Tyler subiram. "Sim. Alguém já lhe disse, que você tem um grande pau?"

Jace olhou orgulhoso. Ele se inclinou e beijou Tyler nos lábios. "Todo o melhor para agradá-lo. Mas isso é para mais tarde."

Tyler virou seus lábios para o lado com as palavras de Jace. Este vaqueiro estava orgulhoso de si mesmo e sua capacidade de lidar com o que tinha. À medida que Tyler o observava inclinar-se até suas calças ao lado da cama, ele não poderia deixar de se perguntar quantas vezes Jace tinha feito isso e se ele estava tão assustado como Tyler estava, durante a sua primeira vez.

Jace veio com um tubo de lubrificante em suas mãos, e Tyler franziu o cenho. "Você esperava que isso acontecesse hoje à noite, ou você estava pensando em empurrar até que você conseguisse o que queria."

"Não, eu não esperava isso. Eu esperava. Desde aquela noite que você deixou-me chupar você, eu guardei isso comigo." Ele ergueu o pequeno tesouro. "Eu queria estar pronto assim que você dissesse a palavra."

Tyler deslocou nervosamente na cama quando Jace subiu em suas pernas e montou seus quadris. Ele lambeu os lábios e agarrou os lençóis com ele. Isto era perto e pessoal, mas não podia dizer que não o enlouquecia ter Jace nu sobre ele assim. Ele festejava seus olhos no corpo do outro homem, imaginando o sabor de sua pele e lembrando como ele grunhiu de prazer quando gozou. O pau de Tyler endureceu ainda mais, e Jace fez isto pior por jogar com ele, enquanto o lubrificava.

"Você me quer tanto assim?" Tyler perguntou.

Jace olhou para cima. "Mais do que você sabe, mas se você me deixar, eu vou mostrar a você o quanto, para o resto de nossas vidas."

O resto de nossas vidas? Portanto, isto era permanente aos olhos de Jace. Isto não era um caso ou um rolo rápido no feno. Ele considerou isto com um apertado olhar treinado em Jace. Agora o seu amigo tinha se afastado dele, ainda mais de seus quadris. Ele se inclinou um pouco e acariciou o próprio traseiro com um dedo. Um dedo lubrificado escorregou em seu buraco e saiu novamente. Então ele colocou dois, todos os ângulos, como se colocasse em um show para Tyler. Ele poderia se acostumar a ver Jace fazer isso para ele? O inferno, sim, se sentia tão bom quanto ele esperava. Neste momento, ele segurou em seu controle com intensidade tensa e medo misturado. Se ele não tivesse medo, consumiria Jace e tomaria tudo o que ele tinha para oferecer.

Agora ele sabia que Jace tinha estado em sua linha de visão toda a sua vida. Ele nunca quis perdê-lo, então ele empurrou a si mesmo e a fazenda de seus pais ao extremo, aprendeu tudo que podia. No final, ele percebeu que Jace deve ter se sentido da mesma forma, buscando a excelência em seu curso escolhido de modo que também não perderia Tyler. Como não podiam prosseguir com isto? A verdade estava olhando-os no rosto. Eles pertenciam um ao outro.

"Eu vou lhe dar o que você está acostumado." Jace disse a ele enquanto se apoderou do pau de Tyler. "Quando fizermos o suficiente, e você não estiver mais chocado, então você pode fazê-lo em mim. De acordo?"

A voz de Tyler saiu em um raspar baixo. "Sim." Jace tinha começado a forçar o seu pau no seu buraco, centímetro por centímetro. O ajuste era um aperto firme que pôs seus dentes no limite e flechava sensações poderosas durante toda a sua virilha. Sua cabeça caiu para trás, e ele gemeu seu prazer. "Ah, Jace, seu traseiro é apertado. É uma sensação boa."

Jace começou a bombear para cima e para baixo no seu eixo. "Mm, você deve sentir o meu fim, amigo. Nada como isto. Oh, sim, você é grosso. Vou montar você durante toda a noite, cowboy."

Tyler fechou os olhos, mas depois os estalou abertos. Ele queria assistir Jace mover-se sobre ele. Ele se abaixou e pegou o quadril de seu amigo, guiando-o enquanto subia e descia. Um silvo escorregou dentre os dentes cerrados de Tyler. Ele ia gozar logo, porque não havia nenhuma maneira que pudesse segurar.

"Devo entrar em você?" ele quase implorou.

"S..Sim, faça. Eu não vou durar muito mais tempo."

Tyler sentou-se e passou o braço totalmente em torno de Jace. Ele preparou-se na cama, abriu as pernas um pouco, e então começou a empurrar em Jace. Ele beijou seu ombro e nas suas costas. A emoção brotou dentro dele quando seu gozo parecia aquecer em seu pênis. Os dois começaram juntos batendo mais e mais rápido.

Todo medo de Tyler e choque drenaram quando seu orgasmo subiu mais perto da superfície. "Eu te amo, Jace. Eu quero que fiquemos juntos. Para sempre."

Jace gritou, e Tyler sentiu o líquido quente correr sobre sua mão, enquanto ele segurava seu amigo para ele.

"Eu também te amo." Jace raspou. "Agora nós nunca vamos nos separar. Prometa."

Tyler soltou um rugido quando gozou dentro de Jace. Ele dirigiu-se para o seu amigo mais algumas vezes enquanto cavalgava a felicidade, e então caiu de costas na cama, puxando

Jace com ele. Eles se beijaram por alguns minutos, e Tyler esfregou a bochecha de Jace, aquecendo-a com seu hálito. "Eu prometo."

Fim



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com